

Misericórdia
aposta em nova
unidade de
cuidados
continuados

ATUALIDADE | PÁGINA 08

Investimento de 1,6 milhões de euros para cuidados de longa duração.

Casa da Memória
é prenda de
aniversário para
a Fundação
Narciso Ferreira

VALE DO AVE | PÁGINA 14

Fundação celebra 75 anos de atividade com programa para o ano inteiro.

Aves perde
no dragão
e continua
aflito

DESPORTO
| PÁGINA 15



Investimento de
40 milhões do
grupo Airbus
instala-se
em Santo Tirso

ATUALIDADE | PÁGINA 09

Nova unidade de produção vai criar 240 postos de trabalho.

entremARGENS

BIMENSAL | 7 NOVEMBRO 2019 | N.º 638

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



Mais de duas décadas de história para o novo parque que vai ligar Vila das Aves a S. Tomé de Negrelos. Investimento de 1,8 milhões de euros tem 2020 no horizonte

LUZ VERDE(AL)

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

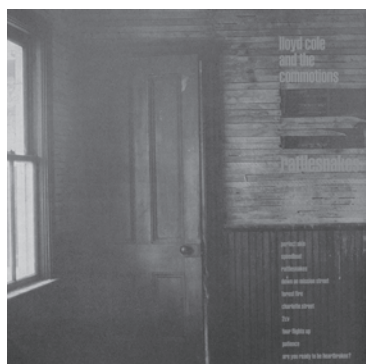
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -
“Rattlesnakes”



Ouro na primeira corrida

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quem passou pelos anos 80 certamente se lembra de “My Bag”, “Jennifer She Said” e “From The Hip” arrasarem pistas de dança e bares. Esses êxitos de Lloyd Cole and the Commotions pertencem a “Mainstream”, editado em 1987. Recuamos mais três anos até ao álbum de estreia. “Rattlesnakes” deslumbrou o público como se fosse um corredor a ganhar a medalha de ouro logo na sua primeira corrida. A voz característica do músico britânico, as letras sarcásticas e irreverentes, bem como as guitarras do co-compositor Neil Clark encheram as medidas da crítica especializada.

As gravações decorreram no estúdio de John Foxx, o líder dos Ultravox. O ambiente positivo proporcionou aos músicos um meio propício para criar uma musicalidade cheia de

talento. A faixa de abertura, “Perfect Skin”, não seria possível sem a obsessão de Cole na época por “Subterranean Homesick Blues” de Bob Dylan. Presumiu, com graça, que Dylan escreveria esse tema numa hora enquanto ele demorou uma semana. A escrita lembra-nos, por vezes, o humor de Morrissey (The Smiths). Inclui uma quantidade notável de referências literárias e cinematográficas sem perder a consistência ou coesão. Tudo se encaixa numa toada fervilhante de emoções. “Forest Fire” e “Rattlesnakes” também foram *singles* e enormes sucessos. A beleza no sofrimento de “Are You Ready To Be Heartbroken?” deixa-nos num misto de sentimentos. À pergunta responderam mais tarde os Camera Obscura com “Lloyd, I’m Ready To Be Heartbroken”.

Existe uma edição portuguesa em vinil. Em 2004 comemorou-se o 20º aniversário. O grupo reuniu-se, fez uma série de concertos e lançou uma reedição em duplo CD (*deluxe edition*) com vários extras: demos, músicas ao vivo, sessões de rádio, lados B e *outtakes*.

Para 2020 já está agendado o regresso ao nosso país. Voltará mais uma vez a Portugal para dois concertos: Casa da Música (Porto) e Casino Estoril, respetivamente a 28 e 29 de abril. Estaremos atentos. |||||

“*“Rattlesnakes” deslumbrou o público como se fosse um corredor a ganhar a medalha de ouro logo na sua primeira corrida.*”

GUIMARÃES | MÚSICA

Jazz infeta Guimarães este fim de semana

DE 7 A 16 DE NOVEMBRO, O GUIMARÃES JAZZ VOLTA A CONTAGIAR E ATRAIR OS AMANTES DO JAZZ À CIDADE BERÇO COM CHARLES LLOYD, ERIC HARLAND, ANTONIO SÁNCHEZ, VIJAY IYER, CRAIG TABORN, JOE LOVANO, LINA NYBERG, RUDY ROYSTON E ANDREW RATHBUN.

A partir de hoje, quinta-feira, Guimarães transforma-se para receber (e viver) a música que é de todos e em todos cabe. Falamos do jazz, em toda a sua força e amplitude, que contagia uma vez mais a cidade berço, com ampla largura de banda, ao longo de 10 dias consecutivos. A edição de 2019 do Guimarães Jazz inaugura com a atuação daquele que é um dos grandes músicos de jazz vivos, Charles Lloyd, colaborador de grandes nomes do jazz, do blues e do rock.

O dia seguinte (8 novembro) abraça o baterista mexicano Antonio Sánchez,

NA IMAGEM, O BATERISTA MEXICANO ANTONIO SÁNCHEZ QUE TOCA ESTA SEXTA-FEIRA NO GUIMARÃES JAZZ



músico que se tornou conhecido do grande público quando compôs a banda sonora de Birdman, do compatriota Alejandro González Iñárritu, que recebeu o Óscar de melhor filme em 2015.

A tarde do primeiro sábado desta edição (9 novembro) apresenta o Trio Oliva/Boisseau/Rainey com o seu projeto Orbit às 17h. A noite traz consigo dois dos mais influentes músicos de jazz do presente, os pianistas norte-americanos Vijay Iyer e Craig Taborn, que vêm colaborando desde 2012 e atuam a partir das 21h30 no CCVF.

A segunda semana traz a Guimarães nomes como a ICP Orchestra (dia 11); Ikizukuri, trio de formado por Julius Gabriel, Gonçalo Almeida e Gustavo Costa (dia 12); Joe Lovano (dia 13); Lina Nyberg com Orquestra de Guimarães (dia 14); Rudy Royston (dia 15); Geof Bradfield (dia 16, 17h) e Large Ensembl de Andrew Rathbun (dia 16, 21h30).

Os concertos programados para as tardes de sábado e domingo têm início às 17h00. Os restantes espetáculos têm apresentação marcada para as 21h30. O programa completo encontra-se disponível em www.guimaraesjazz.pt, bem como os bilhetes para os concertos (entre 5,00 e 15,00 euros) e a assinatura do festival (90,00 euros), que também podem ser adquiridos nas bilheteiras do CCVF, do CIAJG, da Casa da Memória de Guimarães e da Loja Oficina, bem como nas lojas Fnac, Worten e El Corte Inglés, e noutros sítios da internet como oficina.bol.pt e www.ccvf.pt. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

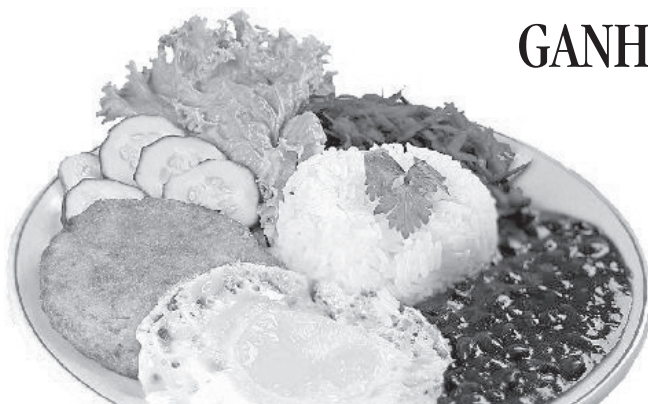
GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de novembro foi a nossa estimada assinante **Alcina de Fátima Ribeiro**, residente em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**Do S. Martinho ao Natal
o médico e o boticário
enchem o bortal**



SEXTA, DIA 8

Céu pouco nublado. Vento moderado. Max. 16° / min. 11°



SÁBADO, DIA 9

Céu nublado. Vento moderado. Máx. 18° / min. 10°



DOMINGO, DIA 10

Céu nublado. Vento moderado. Máx. 17° / min. 13°

SANTO TIRSO | MÚSICA

OMIRI é protagonista na *Palheta Bendita*

MÚSICO PORTUGUÊS SOBE AO PALCO NO SÁBADO À NOITE. ÓSCAR FERNÁNDEZ E SÉRGIO COBOS SERÃO PONTO ALTO DE SEXTA-FEIRA. CARTAZ DA “PALHETA BENDITA” TRAZ MÚSICA, DANÇA, OFICINA E PALESTRAS. DOMINGO É DIA DE MAGUSTO MUNICIPAL

À 13ª edição a Palheta Bendita regressa com três dias recheados de música, dança, oficinas e palestras, e estende-se por vários palcos da cidade.

Logo na sexta-feira, o destaque vai para a música tradicional da Galiza com a presença de Óscar Fernández e Sérgio Cobos para um concerto de sanfona e acordeão que marca o arranque da Palheta Bendita, pelas 21h30, no antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso.

Já no sábado, entre as 14h30 e as 18h00 têm lugar, na Fábrica de Santo Thyrsó, as oficinas de instrumentos: “Afinação de Gaita de Fole”, “Tocata Popular”, “Sanfona”, “Danças Galegas”, “Pequenas Percussões” e “Construção de Instrumentos”. A participação nas oficinas está sujeita a inscrição que deve ser feita através do email palheta.bendita@gmail.com.



OMIRI (VASCO RIBEIRO CASAIS) ATUA NA NOITE DE SÁBADO, NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO. NA TARDE DE DOMINGO, O MAGUSTO MUNICIPAL TOMA CONTA DO EVENTO. A ENTRADA É LIVRE

À noite, as atenções viram-se para o projeto OMIRI que mistura num só espetáculo práticas musicais já esquecidas, tornando-as permeáveis e acessíveis à cultura dos nossos dias. O concerto tem lugar, pelas 22h00, na Fábrica de Santo Thyrsó. Segue-se um baile improvisado e jam session na Associação Amigos do Sanguinhado.

E porque é de tradição que se trata, pela primeira vez, a Palheta Bendita integra também o Magusto Municipal. Na tarde de domingo, dia 10, estão todos convidados a comer castanhas assadas e a celebrar tradições, a partir das 15h00, na Fábrica de Santo Thyrsó. A animação musical fica a cargo do Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida e do projeto Comvinha Tradicional & Coreto, um grupo de cantores e instrumentistas de música folk e tradicional.

Durante o fim de semana tem ainda lugar na Fábrica de Santo Thyrsó, a Feira de Construtores e Instrumentos, a decorrer no sábado entre as 14h00 e as 23h00, e domingo entre as 14h00 e as 18h00.

A Palheta Bendita é organizada pela Escola de Música Tradicional da Ponte Velha / Associação Cultural Tirsenense em parceria com a Câmara Municipal. Todas as atividades, à exceção das oficinas, têm entrada gratuita. A programação completa está disponível na página do Município. |||||



EDITAL

Regulamento Municipal de Gestão de Residências Partilhadas

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 30 de setembro de 2019 (item 10 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal de 19 de setembro de 2019 (item 15), o Regulamento Municipal de Gestão de Residências Partilhadas, o qual entrará em vigor no quinto dia após a sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 242 de 21 de outubro de 2019, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 21 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



EDITAL

1.ª Alteração ao Regulamento Municipal de Patrocínio Desportivo a Atletas de Alto Rendimento

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 30 de setembro de 2019 (item 12 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 19 de setembro de 2019, a 1.ª alteração ao Regulamento Municipal de Patrocínio Desportivo a Atletas de Alto Rendimento, a qual entrará em vigor no dia 28 de outubro de 2019.

Publicita-se, ainda, que a referida alteração encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 234 de 10 de outubro de 2019, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e no Edital n.º 1196/2019 publicado na 2ª série do Diário da República de 25 de outubro.

Santo Tirso, 25 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

ENTRE MARGENS - Nº 638 - 7 NOVEMBRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALNTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalntremargens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

‘Verdeal’ já tem projeto aprovado

PROJETO FOI APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA E SERÁ AGORA SUBMETIDO A CANDIDATURA PARA FUNDOS COMUNITÁRIOS. INVESTIMENTO RONDARÁ OS 1,8 MILHÕES DE EUROS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Na Vila das Aves não há história como o Verdeal. É aliás, uma saga em jeito de telenovela, com reviravoltas e volte-faces, múltiplas personagens principais e um enredo que atravessa décadas e até séculos. O conto épico do Verdeal parece ver agora luz ao fundo do túnel com a aprovação do projeto que será candidatado para obtenção de financiamento comunitário com expectativa por parte da câmara municipal em avanços definitivos no ano de 2020.

Segundo adianta o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Cos-

ta, “agora que temos o projeto concluído, iniciamos os procedimentos administrativos com vista à sua execução. O primeiro é candidatar a obra a fundos comunitários, durante este mês, o segundo é abrir o concurso público já no início de 2020.”

Num investimento de 1,8 milhões de euros, cerca de 500 mil a financiar por fundos comunitários, o concurso público irá ser aberto dentro de dois meses, satisfazendo a antiga ambição da população de Vila das Aves.

O novo “pulmão verde” do município vai transformar as margens direita e esquerda do rio Vizela, englobando os terrenos da Quinta do Verdeal do lado de Vila das Aves e os terrenos da margem esquerda em São Tomé de Negrelos, totalizando 43500 metros quadrados de área.

Segundo a nota informativa do município de Santo Tirso, a proposta do novo Parque do Verdeal pretende satisfazer um programa que assenta nos seguintes objetivos: conceber uma

CRONOLOGIA 1991

Câmara disponibiliza 60 mil contos para comprar a Quinta do Verdeal. Negócio não se consumou de imediato.

estrutura verde de acesso público, multiusos, diversa e inclusiva; promover a conectividade natural e social; estimular a biodiversidade local pela preservação e plantação de núcleos de árvores (maioritariamente autóctones) resilientes e inspiradores para boas práticas de gestão florestal. Vai ainda ligar as freguesias de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos com novo atravessamento do rio Vizela, estimulando a requalificação urbana nas interfaces do parque.

O projeto irá, por isso, envolver a criação de passeios pedonais e cicláveis e espaços multiusos. Serão criados largos, com oportunidades dos visitantes se sentarem, e uma ponte-passadiço que facilitará a junção dos dois lados do rio.

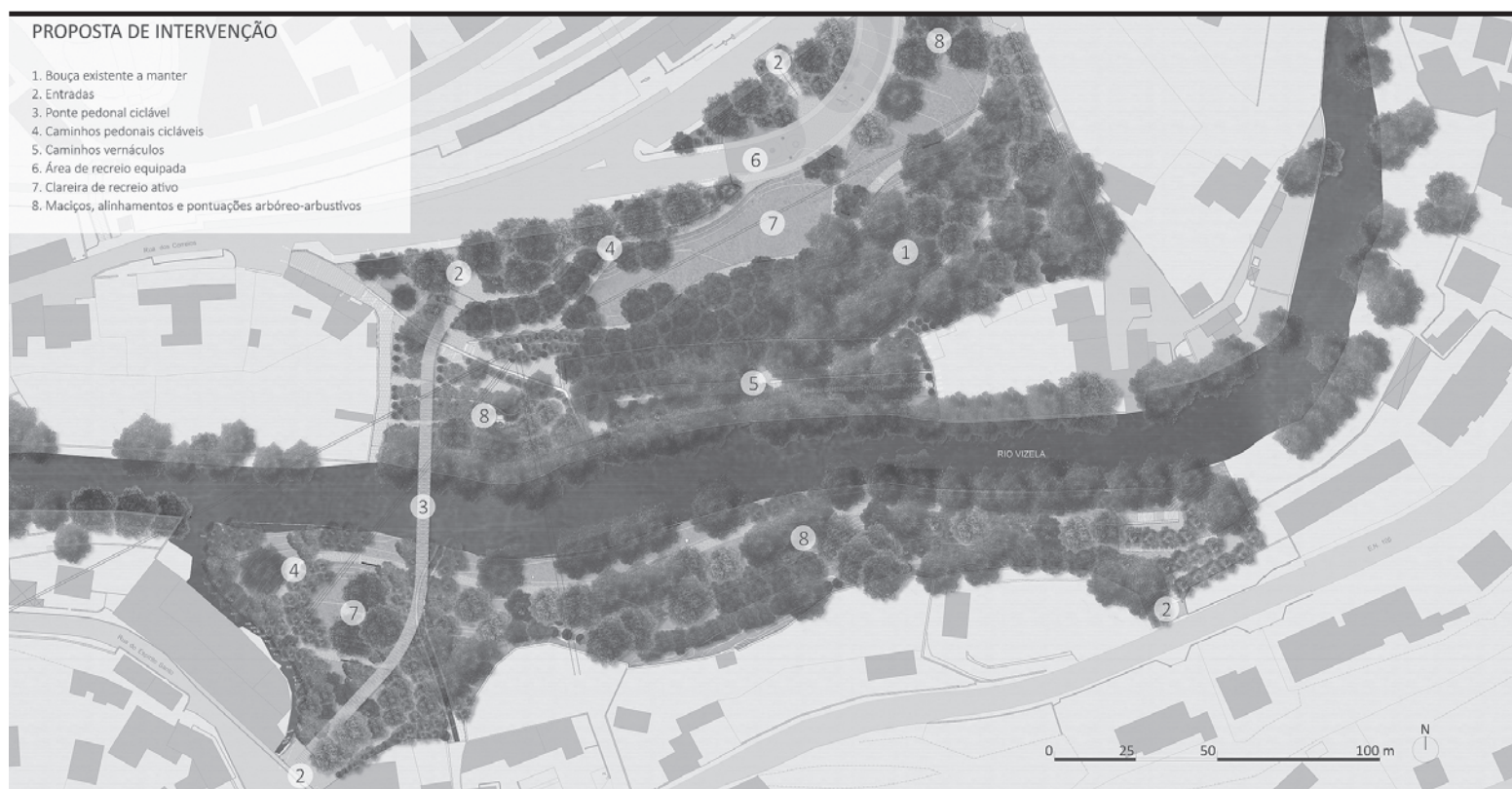
UMA HISTÓRIA DE AVANÇOS E RECUOS

A criação de um parque de lazer é uma ambição antiga da população de Vila das Aves. Ambição essa que

ganhou sustentação durante os anos noventa quando os terrenos daquela que era conhecida como a Quinta do Verdeal, área entre a linha férrea e as margens do rio Vizela, ficou disponível.

Os primeiros relatos da possibilidade da compra dos terrenos da Quinta do Verdeal por parte da câmara municipal de Santo Tirso remontam ao ano de 1991, quando no boletim informativo do município tirsense (agosto/dezembro, ano VIII, nº46) podia ler-se: “foi deliberado adquirir a Quinta do Verdeal, em Vila das Aves, com uma área aproximada de 26 mil metros quadrados no montante de 60 mil contos. Este espaço destinase essencialmente à criação de equipamentos públicos e sociais (piscina, court de ténis, parque de merendas, etc.) e ainda a urbanização de parte do terreno.”

Certo é que este negócio não foi avançado, pelo menos não de forma imediata. Durante meados da década de noventa, o assunto Verdeal foi



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

1997

Em ano de eleições, Câmara adquire finalmente a Quinta do Verdeal por 70 mil contos e coloca uma placa onde se podia ler as valências pensadas para o local.

2004

Aprovado Plano de Pormenor para a envolvente da Quinta do Verdeal e elaborado projeto que previa piscina, parque infantil e ringue desportivo.

2017

Sessão de esclarecimento sobre o novo Estudo Prévio para o parque agora alargado a S. Tomé de Negrelos.

2019

Aprovado em reunião de Câmara o projeto para o Parque de Lazer cujo investimento será de 1,8 milhões de euros.

uma constante nas preocupações dos avenses. Por exemplo, na assembleia de freguesia de abril de 1993, relatada nas páginas do Entre Margens, está patente que a quinta do Verdeal estava “à espera de escritura.”

Objeto de sonhos e utopias para a população e instituições avenses, também a Associação Avense (AA-78), entre 95 e 96 demonstrou interesse em utilizar a Quinta do Verdeal para fazer um investimento de fundo, uma obra que servisse a vila e fixasse a associação. Aquela que à época era a grande associação da vila e da região pretendia construir uma piscina aquecida, quando apenas existiam duas piscinas no concelho, as municipais e do Ginásio Clube de Santo Tirso. A proposta nunca passou da oralidade e ficou perdida no tempo.

Apenas em 1997, praticamente seis anos depois da primeira intenção, é que a câmara adquiriu oficialmente os terrenos da Quinta do Verdeal. No boletim municipal que compreende o período entre novembro de 96 e março de 97, verifica-se que a câmara “deliberou adquirir um importantíssimo terreno localizado na Vila das Aves, na margem direita do rio Vizela e em zona nobre.”

Pelos 25 mil metros quadrados, a câmara municipal desembolsou “o montante de 70 mil contos”, um espaço onde se iriam localizar “infraestruturas de lazer e os equipamentos que a câmara municipal entender fazer e que melhor defendam o urbanismo local na sua inserção com a zona envolvente, nomeadamente vias rodoviárias, a linha de caminho de ferro, a nova estação de Vila das Aves e o próprio rio Vizela, para o que está a ser executado o respetivo Plano de Pormenor.”

Aliás, justifica o documento, “há muitos anos que esta era uma das grandes expectativas da população de Vila das Aves e só fatores aleatórios impediram que a compra efetiva do terreno se fizesse mais cedo.” A câma-



Apenas em 1997, praticamente seis anos depois da primeira intenção, é que a câmara adquiriu oficialmente os terrenos da Quinta do Verdeal.

Pelos 25 mil metros quadrados, a câmara municipal desembolsou “o montante de 70 mil contos”.

ra municipal congratulava-se com a concretização de “uma importantíssima promessa” referindo ainda que todos os esforços iriam ser feitos para colocar no terreno os investimentos propostos, recorrendo “a Fundos Comunitários e Contratos-Programa com o Governo.”

É famosa a primeira página do jornal Entre Margens com o aviso colocado *in loco* em fevereiro de 1997. “Terreno adquirido para parque de lazer de Vila das Aves. Piscina aquecida. Campo de ténis. Mercado Feira.” O concurso chegou a ser lançado, mas o projeto nunca recebeu luz verde para receber fundos comunitários, facto que se foi repetindo ao longo do tempo.

Cruzou-se o milénio e as prioridades alteraram-se. A requalificação da linha férrea em direção a Guimarães e a consequente construção de uma nova estação levou a que os planos para a ‘baixa’ da vila tivessem que ser estruturalmente modificados. As diretrizes para a linha e a estação de comboios obrigaram a câmara municipal

a ceder cerca de 10 mil metros quadrados da quinta do Verdeal, inviabilizando o projeto até aí proposto.

Em 2004, já com a nova estação instalada no local, a câmara municipal apresenta um novo Plano de Pormenor para a envolvente à quinta do Verdeal onde se pretendia a criação do parque de lazer com zonas verdes e equipamentos desportivos ligeiros, incluindo piscina e áreas de apoio, parque infantil e um ringue desportivo.

Foram efetuadas várias tentativas para que o projeto do parque do Verdeal fosse contemplado com fundos comunitários, tendo sido sempre rejeitado por falta daquilo que era considerado como um edifício âncora para o projeto, sofrendo também do facto de os instrumentos de financiamento serem pensados para cidades e não para vilas.

UM MODELO INTERFREGUESIAS

Em julho de 2017, o então presidente da câmara Joaquim Couto apresentou no salão nobre junta de fre-

guesia de Vila das Aves um estudo prévio daquilo que seriam as intenções da câmara municipal para os terrenos da Quinta do Verdeal. A grande novidade para a terceira era deste épico foi o alargamento do parque à freguesia vizinha de São Tomé de Negrelos e à margem esquerda do Vizela, ligando as duas margens através de uma ponte pedonal.

Durante a sessão, Joaquim Couto referiu que o processo era complexo uma vez que carece da intervenção de várias entidades, nomeadamente a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e Câmaras Municipais de Fafe, Felgueiras, Guimarães e Vizela. “O que nós aqui apresentamos hoje foi um sonho. Este é um projeto de grande fôlego”, sublinhava, acrescentando que o projeto estaria em consonância com a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável da ONU.

Agora, com o projeto finalmente aprovado e com uma data no horizonte, o final da história deve estar próximo, no que se quer, seja um desfecho feliz. IIII

EMPREGO PART-TIME

Admite-se colaborador com conhecimentos de mecânica automóvel

Contactar 915350508

VILA DAS AVES

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O novo governo e as próximas eleições no PS e no PSD



Castro Fernandes

Conhecidos os resultados das eleições legislativas assistiu-se à formação do novo governo com algumas alterações substanciais.

Em primeiro lugar há que referir a subida ao segundo lugar da hierarquia do governo do Ministro de Estado e da Economia, Pedro Siza Vieira, que viveu e estudou vários anos em Santo Tirso. Por outro lado refira-se o facto de Augusto Santos Silva, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, um dos dois ministros oriundos do Porto, ter descido para número três do governo, apesar de Portugal ir assumir no segundo semestre de 2020 a Presidência da União Europeia. A registar o relativo apagamento do Ministro de Estado e das Finanças, Mário Centeno, no debate do Programa de Governo, mesmo sendo o presidente do Eurogrupo. Ainda a realçar a subida a Ministra de Estado e da Presidência da jovem Mariana Vieira da Silva.

Com quatro Ministros de Estado, o Governo viu também ampliado o

número de ministérios e secretarias de estado que o transformaram no maior governo constitucional depois de 1976, incluindo a colocação de três secretarias de estado em Bragança, na Guarda e em Castelo Branco. O novo modelo de criação de um Ministério da Coesão Territorial, mais vocacionado para o interior, a par do Ministério do Planeamento enquanto responsável pelos Fundos Comunitários, pode trazer uma sobreposição de funções que não são fáceis de gerir, aguardando-se a publicação da nova Lei Orgânica do Governo para melhor esclarecimento.

Formado o governo vai agora entrar-se na fase das eleições internas dos partidos para as eleições nacionais, distritais e locais. O PS, PSD e o CDS-PP vão assim submeter-se a eleições que envolvem os seus futuros líderes.

No PS de Santo Tirso já foi dado o tiro de partida, apesar das eleições só se realizarem em fevereiro/março, com a apresentação da candidatura de Alberto Costa a presidente da comissão política concelhia, num sinal claro para o interior do PS e mesmo para o exterior. E porque é oportuno, recorde-se que nem sempre o presidente da comissão política concelhia do PS foi, ao mesmo tempo, o presidente da câmara municipal. Rui Ribeiro, atual presidente da assembleia municipal, foi durante um mandato completo presidente da comissão política concelhia do PS, o que tantos formigueiros causou a protagonistas da ocasião porque deduziram erradamente, como ficou demonstrado, que seria o candidato a presidente da câmara municipal. Agora há que acompanhar todo o processo e confirmar ou não as eventuais candidaturas alternativas, sempre faladas nestas ocasiões.

De acordo com os estatutos do PSD as eleições concelhias devem disputar-se em Dezembro, sendo portanto as primeiras dos próximos acontecimentos políticos locais. Nestas eleições locais existe uma condicionante política importante que tem a ver com as candidaturas nacionais à presidência de Rui Rio, Luís Montenegro e Miguel Luz. Nas anteriores eleições concelhias todos sabem do apoio de elementos da comissão política concelhia ao atual presidente do PSD, Rui Rio. Com o anúncio da candidatura de Luís Montenegro também é natural que em Santo Tirso surjam os seus apoiantes locais, como resultado de disputas anteriores que os envolveram nas eleições concelhias, distritais e nacionais, pelo que se aguardam novidades para breve. IIII

Todos os dias não bastam



Luís Américo Fernandes

Eis aqui um recente título de poesia de mais um autor averse, Ricardo Pacheco, livro de poesia de um jovem de 28 anos que dedica a “todos os que se permitem ser jovens”. Está longe de ser um livro autocomplacente e de satisfação pelo fulgor dos dias e dos tempos que a um jovem com toda a sua pulsão vital ao rubro e vocacionado para a Comunicação Social foi dado viver e que não comunga daquele lugar comum de que a juventude é um estado de graça e que a atual é a melhor preparada para os desafios do futuro.

Basta percorrer aqui e ali uns apontamentos de escrita e de leitura para comprovar que assim é: por exemplo, em “A Casa de Porcelana”, “tudo está partido em mil pedaços, a soberania da tua palavra fora comprometida...” e a “satisfação de um dia recompensador de trabalho / e a alegre reunião entre pais e filhos, / ...esse núcleo essencial familiar que se tarda em restabelecer...” está subvertida porque “a sociedade diz para caminhar como cordeiros, / rumo ao abismo sedentário da escravatura mental...”; em “Loucura assistida”, “o medo é um obstáculo...” mas “é necessário enfrentar o medo que nos bloqueia / a auto estrada da loucura merece ser percorrida / sem olhar pelo retrovisor... / mas o corredor da incerteza é sedutor / entrego-me à loucura na busca de um desenlace promissor.” Em “Anseio”, coloca-nos numa autêntica “Cidade da luxúria (...) (em que) as ruas não são suficientes / para albergar tamanha obscenidade / que prospera em cada vitrina / onde a promiscuidade é o prato do dia, / todos os dias. / E o desejo fica à porta, / a não ser que se puxe da nota. / Para aliviar a solidão / aplica-se o desejo carnal / mas assim que ele se esmorece, / o hábito reaparece / para me assombrar e fazer crer, / que controlo o meu guião.” Porém quem controla o seu guião está muito bem personificado em “Madame Rotina”, uma mistura de veneno e de aspirina que “entorpece”, que lhe “adormece o cérebro” e a quem culpa porque “És a senhora que tudo leva sem pedir / a minha sanidade”... e que, apesar de tudo, apostrofa nestes termos: “Oh maldita rotina o que me

fazes escrever.” Depois, em “Raio X”, constata que “toda a gente está doente” porque repete todos os gestos da mais vulgar banalidade para se convencer de que goza de boa saúde mental “porque a medicina salvará / todo o erro de toda a gente, / basta tomar o comprimido estupendo. / E depois outro... e outro, / até samar / (...) / a alienação instala-se nas nossas casas / os anúncios propagandísticos e portadores de ruído / tratam da limpeza do córtex cerebral / que já não distingue mais / o que eras, do que és.” Fica um apelo salvífico do poeta: “Desliga a ficha da corrente, / deixa a máquina perecer / para que um dia, / possas novamente / bater as asas.”

E depois de desilusões e deceções, em “Jornadas de Esperança”, fica ainda a convicção de que “a estupidificação de massas ganha participantes diários, / e o que me espanta é não ficar espantado / (...) / a rotina dos demais vai devorando a sua jovialidade, / tudo o que vejo são expressões robóticas / presas na obrigação da obtenção do cifrão / que sustente os seus dias e alimente os seus sonhos. Sonhos que são vítimas do adiamento... dia sim... dia sim...”, razões pelas quais, o poeta só pode alertar para essa “tormeta que aterroriza o quotidiano” e, à semelhança do mito de Sísifo profetiza: “Um dia vais levantar e falar, sem quebrar. / Ou vais falhar e voltar a alimentar o eterno sonho, / esperando que o tombo não tenha quebrado nenhuma asa.”

Levado pelas “asas” do escrever e do “teclar”, muitas vezes em excesso, o nosso jovem poeta lá vai num “Loop” tormentoso e atormentado, num contínuo “jogo de atrocidades, / que não passam de jogos mentais / inventados por mim contra mim / à medida que vou desfilando as letras / pelo ecrã / deparo-me com o tal alívio. / Um alívio de mãe que acaba de dar à luz, / ou de um jovem que acaba de sacar a carta de condução, / ou de um treinador que se sagra campeão, / ou de um gajo que acaba de perder a virgindade / vindo-se após 20 segundos.”

Para isso, sim, todos os dias não bastam e só a auto-satisfação de “ver um conjunto de letras / alfateticamente aprovadas,” ao longo de 160 páginas em branco, num “looping” mental feito de muitos loopings acrobáticos quotidianos “o elevam a este estado de espírito”, como existem poucos neste mundo, em que o poeta se supera, “dando à luz” uma centena de poemas que selecionou ao longo destes dois últimos anos, para configurar uma edição com a chancela da Editora Chiado. IIII

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“
O novo modelo de criação de um Ministério da Coesão Territorial, mais vocacionado para o interior, a par do Ministério do Planeamento enquanto responsável pelos Fundos Comunitários, pode trazer uma sobreposição de funções que não são fáceis de gerir, aguardando-se a publicação da nova Lei Orgânica do Governo para melhor esclarecimento.

“

Mas o que verdadeiramente o sangrava era a falta de tempo para tudo, falta de tempo para namorar, tertuliar, ler, ouvir música e, principalmente, falta de tempo para aparvalhar, que é um inalienável direito e dever de qualquer adolescente.

ADÉLIO CASTRO

O Moço



Adélio Castro

O que mais moía, era aquele frenético e interminável carrossel - trabalho, escola, trabalho, escola - todos os dias da semana e todas as santas semanas do ano, apaziguado apenas por umas escassas horas de sono. Alvorava por volta das seis e meia da manhã, e ao fim de oito horas de trabalho duro, como os ferros que amanhã, em vez do merecido descanso, iniciava uma segunda jorna. Sempre a correr atrás do tempo, terminado o trabalho, tinha dez minutos certinhos para um banho, cinco para atavios, mais cinco para engolir uma bucha e desarvorar a toda a brida para tentar apanhar o autocarro que o deixava na escola onde, finalmente, acarava uma enfiada de aulas até à meia-noite. Perdeu a conta das vezes que, durante aquelas corridas, se aguilhoava com a lengalenga de: “isto vai valer a pena, isto vai valer a pena”.

Mas o que verdadeiramente o sangrava era a falta de tempo para tudo, falta de tempo para namorar, tertuliar, ler, ouvir música e, principalmente, falta de tempo para aparvalhar, que é um inalienável direito e dever de qualquer adolescente.

Aquele rapazote a caminho dos dezasseis anos, moço de serralheiro - que naquele tempo não havia cá essas finuras dos aprendizes - mais obstinado que a jumenta de Balaão,

arrastava aquele fado, porque encasquetou, para aí com nove anos de idade, que seria Advogado. E, como se isso não fosse suficiente tonteira, não queria ser daqueles que galhardiam gravatas de seda italiana, à razão de um ordenado mínimo cada, nos corredores do mundo do poder e dos negócios, mas sim daqueles arcaicos que puem as togas nas barras dos tribunais.

Mas aquela última sexta-feira da Primavera, derreou-o, com a indiferente brutalidade de quem calca uma simples folha de um qualquer outono.

Para começar, como tinha um teste marcado, não poderia ir a uma festa de aniversário do Chico. E logo a do Chico, que tinha uma garagem espectacular para festas e que, por artes do demo, tinha conseguido desencontrar aquela espectacular e bombástica bola de cristal, que a malta só conhecia da televisão e do cinema. Além disso, ele era o rei da música de baile, nem o fisco conseguia pôr o pessoal a dançar como ele. E então, no que tocava aos ansiados “slows”, daqueles que se dançavam de rosto colado e, com sorte, com o resto também, é que nem se fala.

Mas o pior tinha sido aquela gargalhada.

O moço, para tentar ludibriar o tempo, ou melhor, a falta dele, andava quase sempre com os bolsos atulhados de cábulas em quartos de folha, que nos intervalos das refeições e viagens ia marrando discretamente. Naquela sexta, enquanto esperava, com os restantes colegas de trabalho, pela camioneta que os transportaria da obra para a oficina, na caixa de carga, irmanados com as

ferramentas e restante maquinaria, aproveitou para dar uma última espreitadela aos apontamentos. Um dos colegas, curioso, perguntou-lhe para que é que estudava e quando ele, meio distraído, lhe respondeu, estourou uma gargalhada geral.

Aquela gargalhada inquietou-o como se lhe tivesse ferrado o coração.

Até ali, nunca tinha duvidado que, mais tempo menos tempo, mais tranco, menos tranco, conquistaria aquele himalaia. Pela primeira vez, se interrogou se aquele sapateiro, estaria a sonhar acima da sua chinela. Empurrou-se para a frente, tentando convencer-se que aquela gargalhada era apenas um resquício da velha pecha que, filhos de operários, operário seriam e, filhos de ricos, por mais lerdos e incompetentes que fossem, doutores seriam, nem que fosse da mula ruça.

Chegou ao liceu cansado, pesado e acima de tudo inquieto.

Naquele ano, alguém tivera a feliz ideia de dar boa música aos degustadores do velhinho parque D. Maria II. Como o liceu era o vizinho mais chegado daquele belíssimo recanto, o solo da guitarra de David Guilmor dos Pink Floyd, entrou à socapa pela janela soaberta da sala de aula e, lenta e serenamente, guindou-o nas asas daquela música mágica.

Armado em bruxo, Roy Harper, com aquela voz única, abraçou-o com o imortal:

“Entre garoto, toma um charuto
Você vai longe
Você vai voar alto
Você nunca morrerá
Você vai conseguir isto se tentar
Eles vão amá-lo.”

“ESTÓRIAS DO TEMPO DA VELHA ESCOLA”

Aveiro, novembro de 2039



José Pacheco

No mês de Novembro de há vinte anos, voltei a Aveiro, porque educadores éticos me chamaram. Naquela altura, eu ainda podia atravessar o oceano, para os ajudar. Nessa viagem, encontrei o país da educação entretenido com mais uma tentativa de reforma de um obsoleto modelo de ensino. A intenção do Secretário de Estado era bem fundamentada e generosa, mas o projeto definhava. Nos tenebrosos meandros de um monstro burocrático, que dava pelo nome de Ministério da Educação, obscuros interesses se impunham. E a euforia dava lugar a cedências, à aceitação de imposições, à deturpação do discurso e das práticas, nada que eu já não tivesse visto, nos mais de cinquenta anos de professor de escola pública.

Analisei as fichas de avaliação do chamado “projeto de flexibilização curricular”. Deparei com itens como: ““% de carga horária a gerir livremente”; ou “carga horária (minutos) por ciclo/nível e ano”. Eram contas de merceiro, que denotavam um determinado conceito (e prática) de currículo. Impunemente, meirinhos ministeriais continuavam a contrariar o disposto na lei: “primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa e à possibilidade de adoção de soluções organizativas diversas”.

Eu já vinha do tempo do ministro Veiga Simão, que vira a sua reforma ser reformada. Após o Abril de 74, participara da chamada “animação pedagógica”. E a animação foi sufocada por ação de burocratas do tempo da velha senhora, ainda incrustados em tenebrosos interstícios ministeriais. Na década de oitenta, novo impulso e renovada esperança: o PIPSE prometia mudança e não recusei o meu contributo. Mas a euforia deu lugar ao desânimo. Até que um projeto de “gestão flexível” surgiu na década seguinte, reacendendo as cinzas de anteriores projetos. Tudo em vão. Imposições de natu-

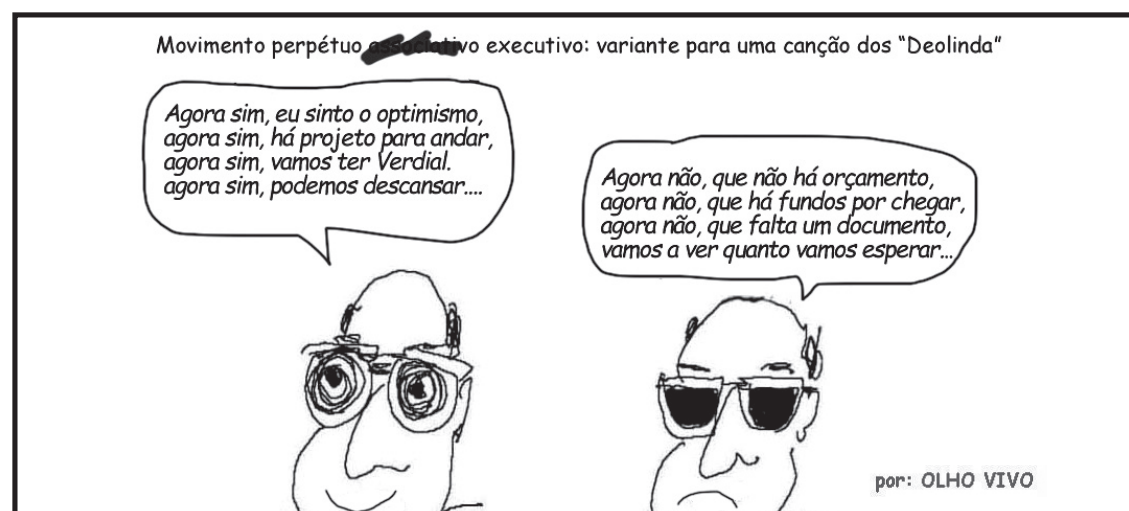
reza administrativa deitaram por terra os argumentos de natureza científica. Até que, em finais dos anos 90, fui incumbido de dar “parecer” sobre uma “proposta de reorganização curricular”. Com mais dois companheiros do Conselho Nacional de Educação, foi elaborado o “parecer”, que questionava a introdução do “estudo acompanhado”, da “direção de turma”, a “área de projeto” e aulas de “educação cívica”, meros paliativos e tentativas de desresponsabilização curricular.

No culto do curricularmente correcto, os fazedores de opinião refugiaram-se num discurso de conveniência, os estudiosos remeteram-se para a teorização de teorias e os professores consentiram múltiplas manipulações. A montanha parira um rato. O que ficou de “inovador”, no final do século XX, foi dar aulas de 90 minutos, uma dose dupla de tédio. No século XXI, algo semelhante se anunciava como “inovador”: passar de trimestre para semestre... A “gestão flexível” do currículo quedava-se reduzida a um mero jogo de somas e subtrações de tempos letivos.

Um despacho ministerial com data de 6 de Setembro de 1975 rezava assim: *as modalidades organizativas deverão ser diversificadas, deve ser combatida a tendência para um ensino meramente livresco, deve atender-se à dupla perspectiva da educação do indivíduo e do cidadão*. Quase meio século decorrido, creio ser pertinente perguntar: como se poderá flexibilizar o currículo e reorganizar a educação, se não cuidados de refundar a Escola?

Voltarei ao assunto, porque sei que vos interessa. Por agora, apenas vos envio o amoroso abraço deste velho, mas resiliente avô. IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | OBRAS

1,6 milhões para nova unidade de cuidados continuados

INVESTIMENTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO VAI REQUALIFICAR EDIFÍCIO DA AÇÃO SOCIAL DA FÁBRICA DO ARCO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Santo Tirso terá uma nova unidade de cuidados continuados, desta vez especializada em estadias de longa duração, complementando assim a unidade já existente que serve para estadias de curta e média duração.

O investimento é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e deverá atingir o milhão e 650 mil euros para um projeto que vai requalificar o edifício da ação social da antiga fábrica do Arco, acrescentando 34 novas camas protocoladas com ARS Norte e duas que ficam ao encargo da instituição, criando ainda cerca de 60 novos postos de trabalho.

“Para quem vive o dia-a-dia do setor social com certeza é uma preocupação constante”, começou por dizer José Pinto, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso no final da

O projeto concretiza-se com a requalificação do edifício da ação social da antiga fábrica do Arco, acrescentando 34 novas camas protocoladas com ARS Norte e duas que ficam ao encargo da instituição, criando ainda cerca de 60 novos postos de trabalho.

cerimónia de bênção da primeira pedra das novas valências. “Não há dúvida que isto é um alívio”, sublinhou deixando, contudo, claro que as mais de três dezenas de camas não passam “de uma gotinha” nas necessidades.

Devido à contratualização de 34 das 36 camas, a nova unidade vai integrar a rede de cuidados continuados, ficando à mercê da Administração Regional de Saúde do Norte o preenchimento das vagas o que, segundo José Pinto, é “uma frustração”.

“Por exemplo, abre uma vaga hoje, e amanhã é preenchida e a pessoa pode vir de Viana do Castelo”, lamenta o provedor que gostaria que “fossem mais pessoas do concelho a entrarem aqui”, suprimindo assim as suas necessidades.

Em todo o caso, Alberto Costa, presidente da câmara, enaltece a atitude da Santa Casa da Misericórdia, que ouve as pessoas e investe “naquilo que são as necessidades reais do povo.”

Aliás, o autarca sente-se duplamente satisfeito já que para além da vertente social, este investimento vai ao encontro da estratégia do município no que toca à requalificação urbana, neste caso transformando um edifício ligado aos tempos áureos da têxtil num espaço dedicado à saúde e apoio social.

A requalificação do edifício para além da criação da nova unidade de cuidados continuados de longa duração vai albergar um ginásio de apoio à expansão considerável de outras valências do atual polo da Santa Casa da Misericórdia em Santo Tirso. |||||



SANTO TIRSO | HOSPITAL

Obra para novo acesso ao Hospital já iniciou

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma obra simples que vem resolver um problema antigo do Hospital de Santo Tirso. Já está no terreno a obra que vai criar um novo acesso à unidade hospitalar tirsendo resolvendo inúmeros problemas para utentes e viaturas de emergência, sobretudo quando as tão almejadas obras de fundo estão a iniciar-se.

“Foi um compromisso que assumimos no âmbito do plano de ação que foi definido para o Centro Hospitalar do Médio Ave e no qual estamos empenhados. O Hospital é para nós uma prioridade e a criação deste novo acesso tem sido dialogada de forma tripartida entre a Câmara, o Hospital e a Misericórdia, que é a detentora do terreno. Não sendo uma obra muito grande, este novo arruamento é de grande importância, principalmente nesta fase em que as obras no Hospital estão prestes a arrancar”, explicou o autarca.

Para António Barbosa, presidente do conselho de administração do CHMA, esta obra chega num momento muito oportuno, já que “vai permitir encarar as obras do hospital de uma forma completamente diferente.”

“Sempre dissemos que obras de vulto no hospital seriam impossíveis sem

uma saída alternativa. Assim, podemos encarar esse investimento de uma forma muito mais tranquilo porque sabemos que vamos poder fazê-lo”, refere António Barbosa.

A intervenção vai permitir, assim, que a entrada de veículos se mantenha na mesma localização e que a saída passe a ser feita pelo novo acesso, deixando de haver constrangimentos de circulação. A obra, num investimento de 190 mil euros, tem um prazo de execução de cinco meses.

Quanto ao tão almejado investimento de 5,3 milhões de euros por parte do Estado, António Barbosa diz que “de certa forma já iniciou” com intervenções no muro de suporte das urgências e no telhado do edifício principal.

Nesta altura, está a ser preparado o caderno de encargos para as obras no interior e para o concurso público para o projeto do novo edifício. “A nossa expectativa é que até ao verão tenhamos tudo resolvido quanto ao edifício novo para que possamos começar logo a seguir ao verão de 2020. Entretanto começará a remodelação de edifício central e do edifício que albergará o serviço de medicina física e reabilitação. As coisas estão organizadas para causar o menor transtorno possível”, disse António Barbosa.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

SANTO TIRSO | EMPRESAS

Investimento de 40 milhões lança Santo Tirso na indústria aeronáutica

STELIA AEROSPACE VAI INVESTIR 40 MILHÕES DE EUROS NUMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE RAIZ QUE SE VAI INSTALAR NA ZONA INDUSTRIAL DA ERMIDA, ESTANDO PREVISTA A CRIAÇÃO DE 240 POSTOS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A aeronáutica vai chegar a Santo Tirso. O gigante da aviação mundial, Airbus, vai instalar na zona industrial da Ermida uma nova linha de montagem da Stelia Aerospace, empresa francesa que fabrica componentes para os aviões do grupo, numa área de 72 mil metros quadrados. O investimento será de 40 milhões de euros estando prevista a criação de 240 postos de trabalho, 30 dos quais altamente qualificados, numa fase inicial, podendo chegar aos 400 quando a unidade produtiva estiver em velocidade cruzeiro. Deverá entrar em funcionamento em 2021.

O anúncio foi feito pelo Governo através da Agência para o Investimento e Comércio Externo em Portugal (AICEP) no passado dia 29 de outubro, revelando que Portugal “foi escolhido por várias razões, nomeadamente, a sua relevante experiência no sector aeronáutico, a disponibilidade de talento, a integração na Zona Euro e a proximidade geográfica com as localizações francesas da Stelia Aerospace, permitindo uma otimização dos fluxos logísticos”.

A nova unidade de produção da Stelia Aerospace será dedicada à montagem de estruturas para a parte dianteira dos aviões, especificamente aeroestruturas, assentos de passageiros e pilotos, sendo exportadas depois as unidades francesas da empresa para serem integradas.

Para o presidente da câmara, Alberto

Quem duvidava da nossa estratégia, cá está, começa a dar frutos.”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Costa, este é “um dos mais importantes investimentos de sempre em Santo Tirso”, não só pelo avultado investimento inicial, mas porque vai colocar o concelho no mapa da indústria aeronáutica prevendo ainda a chegada do investimento indireto por via deste cluster.

O processo que se iniciou com total sigilo em janeiro deste ano será agora passado para o papel, sendo que os trabalhos no terreno, na zona industrial da Ermida devem iniciar-se durante o ano de 2020., encontrando-se a

ser acompanhado pela câmara municipal, através do Invest, pelo AICEP e pelo Governo.

Um investimento deste calibre é estruturante para um município como Santo Tirso que depois dos anos de crise económica apresenta uma taxa de desemprego de 6,5 por cento e tem dado passos importantes no âmbito da atração empresarial, como é visível ao olhar para os futuros vizinhos da Stelia Aerospace na Ermida, entre os quais se contam o centro logístico do Lidl, a Sopsa ou a WegEurope, num total

de 175 milhões de investimento nos últimos cinco anos.

“É um sinal de vitalidade, sem dúvida, e uma aposta ganha”, enaltece o autarca tirsense. “Quem duvidava da nossa estratégia, cá está, começa a dar frutos.”

À margem da visita à “Lantal Textils”, o ministro de Estado e da Economia, Pedro Siza Vieira, adiantou que este investimento da Stelia Aerospace será “dirigido às aeronaves mais modernas do mundo”, sublinhando que “reforça a posição de Portugal num setor que há uma década praticamente não existia e hoje já é responsável por 1,4 por cento do PIB.”

Também o Primeiro-ministro, António Costa, se pronunciou sobre a chegada da Stelia a Portugal e a Santo Tirso salientando que “esta decisão é o reconhecimento da qualidade do talento português como principal fator de atração de investimento em Portugal e que devemos continuar a investir na qualificação da mão-de-obra.”

Já o CEO da Stelia Aerospace, Cédric Gautier, diz que “a criação desta nova unidade faz parte integral da estratégia de otimização industrial” da empresa francesa, permitindo “absorver potenciais aumentos de atividade dos nossos clientes, e assim enfrentar melhor os desafios de amanhã, num mundo cada vez mais competitivo.”

Com abertura prevista para 2021, a unidade da Stelia Aerospace deverá entrar em velocidade cruzeiro de produção no ano de 2023. |||||

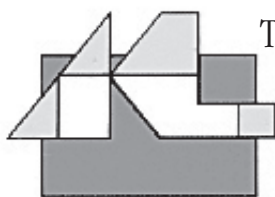


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

ÁREA METROPOLITANA | TRANSPORTES

Criação da ‘MobiAve’ terá decisão em dezembro

CONSELHO METROPOLITANO CALENDARIZA VOTAÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO DA MOBIAVE PARA REUNIÃO DE DEZEMBRO QUANDO O MEMORANDO DE FORMALIZAÇÃO ESTIVER CONCLUÍDO. TENSÃO ENTRE AUTARCA DE TROFA E PRESIDENTE DO CONSELHO ‘ESQUENTA’ REUNIÃO REALIZADA EM SANTO TIRSO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A luz parece estar ao fundo do túnel, mas durante a reunião do conselho metropolitano realizada em Santo Tirso, as pretensões do município anfitrião e da Trofa encontraram-se, pelo menos por momentos, intermitentes.

Em causa está uma questão de calendarização das reuniões do conselho metropolitano que, como é tradição, agrega as reuniões mensais de novembro e dezembro numa só devido ao Natal, adiando assim a reunião de 29 de novembro para 6 de dezembro. Esta alteração vai permitir que no dia 2 de dezembro se realizem as 17 assembleias municipais em simultâneo, necessárias para aprovar o nome do novo elemento na comissão executiva que neste momento se encontra vago.

Na prática, este adiamento de cinco dias úteis faz com que o memorando que se encontra a ser redigido e trabalhado por especialistas, regulamentando a criação da MobiAve, autoridade com fins específicos para gestão dos transportes que integra os concelhos de Santo Tirso, Trofa e Famalicão, seja apenas votado no mês de dezembro. Facto que obrigará Santo Tirso e Trofa a convocar uma assembleia municipal extraordinária para

votar a criação da nova entidade, o que desagradou ao autarca trofense.

Ora, Sérgio Humberto sente que esta matéria já devia ter sido agendada e acusou o presidente do conselho metropolitano, o autarca de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, de “agir em má fé” e “não ter vontade política para aprovar o documento”. Uma afirmação que o presidente da comissão repudiou, acusando o homólogo de falta de “decência institucional” pelos dezasseis colegas com a ameaça de não realizar a assembleia simultânea. A troca de galhardetes levou o presidente da câmara da Trofa a levantar-se da mesa e a abandonar a reunião.

Em conversa com os jornalistas no final da reunião, Eduardo Vítor Rodrigues desvalorizou a quente discussão com Sérgio Humberto e sublinhou que tem um compromisso político de conduzir este processo a bom porto.

“Estamos a falar de uma questão jurídica da maior relevância”, começou por dizer o presidente do con-

Sérgio Humberto sente que esta matéria já devia ter sido agendada e acusou o presidente do conselho metropolitano, o autarca de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, de “agir em má fé” e “não ter vontade política para aprovar o documento”. Uma afirmação que o presidente da comissão repudiou, acusando o homólogo de falta de “decência institucional”.

selho metropolitano, sublinhando o carácter inédito que a criação desta entidade, podendo no futuro servir de exemplo para futuras concessões.

“É uma questão de legitimidade processual e de viabilidade jurídica”, continuou. “Estamos a deliberar sobre a autonomização de uma autoridade intermunicipal própria de transportes, para lançar um concurso próprio que tem algumas especificidades. É um concurso que diz respeito a parte do território de Santo Tirso, a um município que estará praticamente coberto, a Trofa, e um município que está fora da área metropolitana do Porto (AMP), e que no dia em que integrar esta autoridade vai ter que integrar também os ónus que os municípios da AMP têm com o sistema de bilhética sob pena de se passar a ter dois sistemas dentro da mesma autoridade intermunicipal ou dois sistemas dentro do mesmo concelho”, explicou o autarca, naquilo que considera ser um processo de grande complexidade.

Depois de dois anos em stand-by, já que a vontade dos três municípios em criar esta entidade foi conhecida publicamente meses antes das eleições autárquicas de 2017, Eduardo Vítor Rodrigues realça que tomou conta do processo politicamente em setembro deste ano e pediu apenas dois meses para que equipa de juristas redigissem o memorando, sublinhando que não há aqui qualquer tentativa de adiamento.

“Há dois caminhos a seguir: o caminho do deixar andar e meter na gaveta, que julgo foi o que aconteceu até agora. O caminho da aprovação passa por trazer suficiente ar-

gumentação técnico-jurídica para que tudo corra bem. Também pode haver o caminho do negar e ponto final, mas não é esse o meu pressuposto”, garantiu.

Quanto ao comportamento do autarca da Trofa, o presidente do conselho metropolitano assegura que “é sempre possível manter o diálogo institucional entre todos e garantir a aprovação deste processo que servirá a Trofa e Santo Tirso e Famalicão.”

É também por este tom conciliador que Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, prefere enveredar. “Eu mantenho e reafirmo aquilo que é a confiança no conselho metropolitano, no seu presidente e no diálogo que estabeleci nos últimos meses, portanto mantém-se tudo exatamente igual.”

“As questões de discussão mais calorosa não podem de forma alguma influenciar o conselho metropolitano no seu todo. São apenas discussões que valem só por isso e que não põem em causa o processo formal”, assevera o autarca tirsense que diz não partilhar da apreensão edil da Trofa por serem apenas questões de timing.

“Os timings para mim não são importantes, são um mero apêndice. O que interessa é a questão da forma e aí mantém-se exatamente igual aquilo que foi o dialogado constante e permanente com a comissão executiva e com o presidente do conselho metropolitano”, concluiu Alberto Costa.

A reunião do conselho metropolitano juntou na Quinta de Fora, em Santo Tirso, os presidentes da câmara dos 17 concelhos que compõem a Área Metropolitana do Porto. |||||



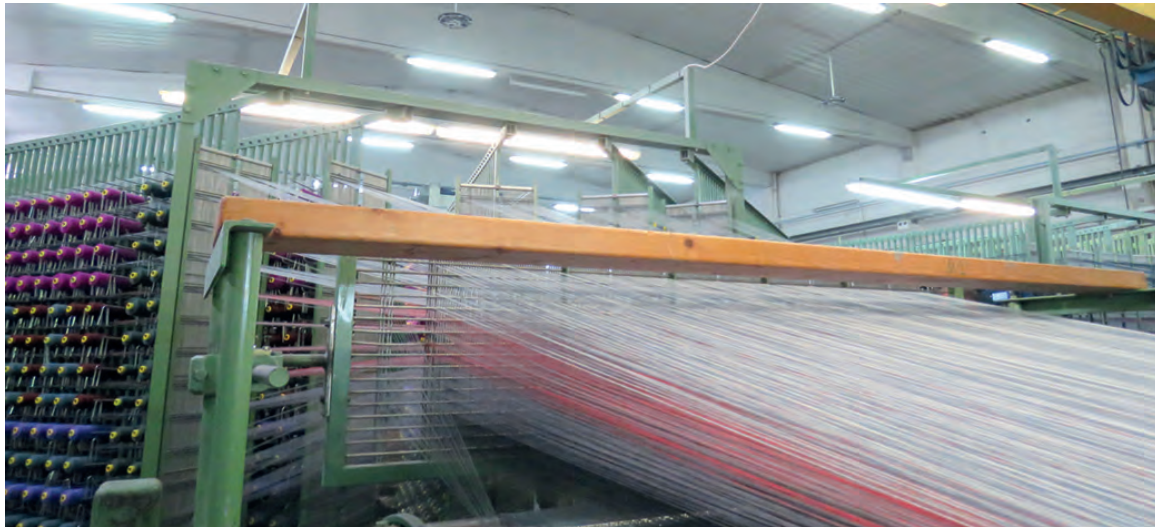
J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

NOVOS ESPAÇOS CIDADÃO EM VILARINHO E MONTE CÓRDOVA

Santo Tirso vai passar a estar coberto por nove espaços do cidadão. Aos sete que estão a funcionar desde 2015, com o objetivo de proporcionar à população um atendimento mais rápido e próximo, irão juntar-se mais dois, em Vilarinho e Monte Córdova, fruto de um protocolo entre a câmara municipal e a agência para a modernização administrativa.



SANTO TIRSO | EMPRESAS

Água Longa será centro de distribuição da Lantal

EMPRESA SUÍÇA INVESTIU 1,7 MILHÕES DE EUROS NA MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE PRODUTIVA DE ÁGUA LONGA QUE LHE PERMITIRÁ DUPLICAR A PRODUÇÃO ANUAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Fazer de Santo Tirso, mais precisamente Água Longa, o centro de produção e distribuição de tecidos para transportes terrestres para todo o mundo, é este o principal objetivo do investimento de 1,7 milhões de euros que a Lantal Textiles realizou na sua unidade produtiva e que no passado dia 29 de outubro recebeu a visita do ministro de Estado, Economia e Transição Digital, Pedro Siza Vieira. A ex-Velpor, comprada há dois anos pelo grupo suíço Lantal, líder mundial na produção de tecidos para aviação e transportes públicos, será chave na estratégia de futuro do grupo, contando neste momento com 130 trabalhadores.

Um investimento realizado em Portugal porque, justifica Urs Rickenbacher, CEO do grupo Lantal e presidente da administração da unidade em Portugal, existe conhecimento e know-how na área têxtil.

“Antes de irmos para Portugal, olhamos para muitos países com tradição têxtil e chegamos à conclusão que o know-how e a experiência em Portugal e nesta região é demasiado importante para a Lantal e para os produtos que queremos produzir”, justificou o empresário.

Ora, para Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, esta “é uma empresa que sabe inovar, que sabe voltar-se para o futuro e para aquilo que é a possibilidade de conseguir manter-se na liderança do mercado.”

De acordo com o ministro Pedro Siza Vieira este é um investimento “importante” já que se trata numa aposta na “modernização e na expansão da capacidade produtiva, também um investimento na digitalização de processos e na redução dos consumos de energia.”

Com este investimento, esta em-

presa passa a poder duplicar a sua produção maioritariamente vocacionada para a exportação. “Isto é um investimento estrangeiro, um investimento que vai localizar em Portugal o centro de operações deste grupo para o mundo inteiro naquilo que se refere aos têxteis para transportes públicos de superfície.”

A Lantal Textiles SA concentra toda a cadeia de produção, desde tecelagem, coloração, impressão e enobrecimento têxtil, incluindo laboratórios de apoio. Prevê atingir, em 2019, um volume de negócios de oito milhões de euros e dobrar esse valor nos próximos anos. |||||



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) – Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30



MARGENS
ESTAS
POR
PASSAM
ESTÓRIAS
AS SUAS

DÊ A VOLTA
AO TEXTO
E ASSINE O
ENTRE
MARGENS

ASSINATURA
ANUAL POR
APENAS
16 EUROS

ATUALIDADE

CRIME | VILA DAS AVES

Detido por violência doméstica em Vila das Aves

O Comando Territorial do Porto, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas do Porto deteve, dia 23 de outubro, um homem com 43 anos, pelo crime de violência doméstica, em Vila das Aves, segundo nota informativa da GNR.

Na sequência de um processo crime por violência doméstica, os militares apuraram que o suspeito estava casado há 20 anos com a vítima, uma mulher de 40 anos e, não conformado com o pedido de divórcio, passou os últimos meses a efetuar perseguições à mesma. Movido por ciúmes obsessivos, passou a fazer ameaças de morte e a criar perfis falsos nas redes sociais com teores de ameaças e difamações relativas à vítima, chegando a procurá-la junto ao seu local de trabalho.

Pelos factos apresentados, o suspeito, com antecedentes criminais por condução de veículo em estado de embriaguez, foi detido e presente a primeiro interrogatório judicial, dia 23 de outubro, no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de afastamento da residência, do local de trabalho e proibição de contacto por qualquer meio com a vítima. ■■■



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



RELIGIÃO | VILA DAS AVES

Conselho Pastoral Paroquial convidou madre superiora de Mosteiro da Visitação

VILA DAS AVES EVOCA CENTENÁRIO DA CANONIZAÇÃO DE SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE

■■■■ TEXTO: CELSO CAMPOS

Com um mosteiro visitandino em Vila das Aves, o Conselho Pastoral Paroquial desta freguesia quis evocar a efeméride do centenário da canonização de Santa Margarida Maria Alacoque.

Para o efeito convidou a madre superiora do mosteiro avense, a irmã María Marín, para falar aos conselheiros da santa que é uma das maiores responsáveis pela devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Nascida em 1647, em França, numa família privilegiada onde o pai era juiz, sofreu com a morte deste quando tinha apenas oito anos de idade. Ficou doente pouco tempo depois e só se curou quando, no seu íntimo, se consagrou a Deus. A sua juventude foi difícil pois foi encaminhada para casa de um tio onde não teve muito amor, servindo antes como criada. "Sofreu e chorou muito" recordou a irmã María, evidencian-

do que teve de lutar contra a oposição familiar em entrar para o mosteiro, pois a mãe queria que ela se casasse.

Acaba por ingressar nas visitandinas, 70 anos depois de fundada a ordem por S. Francisco de Sales e Santa Joana de Chantal. Mas também no mosteiro em Paray-le-Monial não teve vida fácil. Apesar de se consagrar e vestir o hábito pouco depois de entrar o seu fervor religioso era visto com estranheza pela restante comunidade.

Recolhida em oração teve várias revelações de Deus, a mais simbólica das quais quando Jesus lhe apareceu e lhe mostrou o seu coração, indicando que era um coração de amor por todos os homens, mas que estes quase sempre lhe respondiam com ingratidão.

Ainda hoje as visitandinas perpetuam "esta devoção dedicando muita oração ao Sagrado Coração de Jesus, símbolo maior do amor de Deus pelos homens. É, no fundo, o sacramento do

amor", enfatizou a madre superiora.

Santa Margarida Maria Alacoque viveu em tempos conturbados com pouca fé nos mosteiros e os cristãos mergulhados já nas suas divisões internas com o surgimento do protestantismo. A visitandina sofreu grande parte da sua vida, mas "vivia alegre", acabando por falecer com 43 anos de idade.

Seria beatificada em 1864 e canonizada já no século XX, em 1920, tendo em ambas as ocasiões sido provados vários milagres de cura de diversas pessoas a que se atribui a intercessão de Margarida Maria Alacoque.

DA COLÔMBIA PARA A VILA DAS AVES

O ano jubilar da sua canonização iniciou-se no dia 17 de outubro, no aniversário da sua morte, e vai prolongar-se até à mesma data de 2020.

A Ordem da Visitação de Santa Maria está presente em Portugal com três mosteiros: um na Batalha, outro em Braga e o terceiro em Vila das Aves onde se encontra a irmã María Marín. Colombiana e licenciada em desenho arquitectónico foi a ideia de clausura que a motivou a ingressar na vida religiosa. Foi experimentar esta vida durante as férias num mosteiro da Visitação e pouco tempo depois entrou no mosteiro de Marselha onde esteve 15 anos.

Este acabaria por fechar e as irmãs foram distribuídas, tendo María Marín vindo para Portugal. "Só tinha ouvido falar de Fátima e de Lisboa", disse, para quem o maior problema que teve foi a adaptação ao frio pois chegou ao nosso país no Inverno. "A 11 maio de 2002 vim definitivamente para Vila das Aves, para integrar uma comunidade alegre, generosa e acolhedora", salientou, estando como madre superiora do mosteiro desde o ano passado. ■■■

A PARÓQUIA INAUGUROU E BENZEU O SEGUNDO MEMORIAL DA FÉ QUE VISA CONTINUAR A PERPETUAR OS PAROQUIANOS AVENSES QUE FORAM "ESTRELAS DA FÉ NESTA COMUNIDADE". FOI INAUGURADO TAMBÉM O LOGOTIPO DO ANO MISSIONÁRIO DECIDIDO PELO PAPA FRANCISCO, QUE AGORA TERMINOU.





MAGUSTO ESCUTEIROS VILA DAS AVES

No sábado, dia 16 de Novembro, a partir das 18h, os escuteiros de Vila das Aves realizarão o seu habitual magusto. Haverá caldo verde, papas de sarrabulho, grelhado misto, bôla de carne/sardinha, bifanas e bom vinho. Junte-se aos escuteiros do agrupamento 0004 de Vila das Aves e festeje o São Martinho entre família e amigos.



CRIME | VILA DAS AVES

Três detidos por tráfico de droga e exploração de jogo ilegal

HOMENS COM IDADES ENTRE OS 20 E OS 45 ANOS FORAM DETIDOS NO PASSADO DIA 25 DE OUTUBRO.

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através do destacamento territorial de Santo Tirso, deteve no passado dia 25 de outubro três homens com idades compreendidas entre os 20 e os 45 anos pelos crimes de tráfico de estupefacientes e exploração de jogo ilegal, em Vila das Aves.

Segundo a nota informativa, após várias denúncias que alertavam para a prática de vários ilícitos num café da vila, a GNR desencadeou uma operação de fiscalização ao estabelecimento, a qual resultou na detenção de dois suspeitos. Em sua posse tinham cem doses de haxixe, duas pistolas de alarme, três armas brancas de corte, luvas e ferramentas, alegadamente usadas em furtos.

Para além dos dois suspeitos foi também detido o proprietário do estabelecimento, 45 anos, por exploração e prática de jogo ilegal, tendo sido apreendido um tablet e elaborados três autos de contraordenação.

Os detidos foram constituídos arguidos e o processo remetido ao Tribunal Judicial de Santo Tirso. Nesta ação, estiveram empenhados militares do Posto Territorial de Vila das Aves e do Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso. ■■■

EDUCAÇÃO | ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES

Inês Coutinho é a nova presidente da Associação Estudantes

NOVA ASSOCIAÇÃO TEM AS PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS E A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DOS ESTUDANTES COMO PRIORIDADES.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Fazer mais e deixar uma marca numa escola com grande tradição no que à associação de estudantes diz respeito. Inês Coutinho tomou posse, na passada quinta-feira, 31 de outubro, como nova presidente da associação de estudantes da escola secundária D. Afonso Henriques e o desafio é grande.

Grande porque nos últimos anos, a associação de estudantes da D. Afonso Henriques tem conseguido deixar uma marca positiva, quer no estabele-

cimento de ensino, quer a nível autárquico e associativo. Aliás, segundo o vereador com o pelouro da juventude, Tiago Araújo, “a associação desta escola tem sido ao longo dos anos a que melhor tem trabalhado e mais tem feito pelos alunos e pela escola.”

Numa cerimónia perante os seus colegas, o vereador e a direção da escola e agrupamento, Inês Coutinho sublinhou que o cargo que agora assume “é um compromisso com a escola, com os alunos e mesmo os antigos alunos que sempre nos incentivaram a sermos mais e a fazermos

“*A nossa prioridade é melhorar a escola e tornar os cidadãos mais ativos, porque queremos contribuir para uma sociedade melhor.*”

INÊS COUTINHO



mais por esta escola.”

Por entre as grandes objetivos para o mandato que agora inicia, a nova presidente destaca a legalização da associação de estudantes perante as entidades como um passo importante, listando um conjunto de pretensões de caráter social, cívico e ambiental para realizar ao longo do ano.

“Nós queremos fazer a diferença”, frisou Inês Coutinho. “A nossa prioridade não é de todo a viagem de finalistas ou o baile, porque isso é algo que vamos cumprir e realizar. A nossa prioridade é mesmo melhorar a escola e tornar os cidadãos mais ativos, porque queremos contribuir para uma sociedade melhor.”

Tiago Araújo que se tem sentido desapontado com as campanhas e as propostas das listas noutras escolas do concelho, ficou “surpreendido” ao ler o programa eleitoral desta, agora, associação porque, diz, “foram a única lista nas escolas do concelho a apresentar ideias sérias.”

“Vocês estão acima da média e por isso o fardo é pesado”, alertou o vereador. “O cargo é de grande responsabilidade, porque a associação de estudantes não pode servir apenas para organizar a viagem ou o baile de finalistas. Para isso não era preciso associação.”

É importante participar e ter uma voz ativa nas organizações da comunidade que rodeia a escola, seja o conselho geral do agrupamento, seja nos conselhos municipais da juventude e educação, porque é nesses espaços que se tomam decisões e se pode influenciar a realidade quotidiana.

A diretora do agrupamento, Severina Fontes, aponta no mesmo sentido e deixou uma mensagem de otimismo. “Ao longo dos últimos anos a associação de estudantes e os presidentes que por cá passaram têm conseguido deixar uma marca na escola. Inês herdaste um fardo pesado, mas tenho a certeza que vais cumprir os objetivos a que propuseste”, concluiu. ■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

RIBA DE AVE | FUNDAÇÃO

Fundação Narciso Ferreira celebra 75 anos

ABERTURA DE “CASA DA MEMÓRIA” FOI O PRIMEIRO PASSO DE UM PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES QUE SE ESTENDE ATÉ OUTUBRO DE 2020.

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A Fundação Narciso Ferreira tem sede em Riba de Ave e foi formalmente instituída em 25 de outubro de 1945, pelo que vai evocar, até outubro de 2020, os 75 anos de atividade ininterrupta com um vasto programa de ações socioculturais, no qual procura envolver a comunidade e o território.

A cerimónia de lançamento do programa comemorativo decorreu no edifício em

que funcionaram, até há pouco tempo, os serviços dos CTT, que é propriedade da fundação e onde foi agora instalada a “Casa da Memória”, um embrião de museu da Memória Viva e que serve também de sede oficial das comemorações. Aqui, reproduções de fotografias antigas e outros registos documentais procuram recordar a intervenção da Fundação Narciso Ferreira no ambiente socio-cultural de Riba de Ave de há algumas décadas bem como as pessoas dos instituidores e as empre-

NA IMAGEM, O PRESIDENTE DO C.A. DA FUNDAÇÃO NARCISO FERREIRA, RAÚL JOSÉ FERREIRA, COM LEONEL ROCHA, VEREADOR DA CULTURA DA C.M. DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E A PRESIDENTE DE JUNTA DE RIBA DE AVE, SUSANA PEREIRA

sas a que estavam ligados. Nesta cerimónia estiveram presentes representantes das autoridades e diversos membros da comissão de honra das comemorações.

Raul José Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Fundação, no discurso que proferiu, recordou os instituidores da Fundação (Delfim, Alfredo, Joaquim, Raul, Rita e Luciana, filhos de Narciso Ferreira) e as suas intenções: “aglutinar num só organismo as atividades de índole social e cultural desenvolvidas pelas fábricas criadas por Narciso Ferreira”, atividades que considerou “fruto de uma cultura de empresa ímpar e rara para a época”. E deu conta das atividades realizadas recentemente, “em conformidade com as conjunturas políticas e económicas, procurando parcerias, como é o caso com a Câmara de Famalicão”, salientando a cedência da antiga escola Narciso Ferreira para Polo da Biblioteca Camilo Castelo Branco e a parceria com a Junta de Freguesia com a inauguração da Escola de Música e instalação da Banda de Riba de Ave no edifício onde esteve instalada a GNR, o restauro do Mercado e agora as obras do Teatro Narciso Ferreira, que considerou “uma vitória para Riba de Ave e para a Fundação”.

Usou também da palavra o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, Fernando Guedes, que salientou a origem comum da Fundação e da Misericórdia. A presidente da Junta de Freguesia de Riba de Ave Susana Pereira salientou que o espaço de museu vai contribuir para que as novas gerações possam perceber o que foi Riba de Ave e o vereador Leonel Rocha, em representação do presidente da câmara municipal de Vila Nova de Famalicão, ausente no estrangeiro, reafirmou a disponibilidade da câmara para ser um parceiro interessado e colaborante esperando que a Fundação mantenha e reforce no futuro a sua importância e relevância comunitária.

O espaço de museu funciona no edifício que foi dos CTT está aberto de terça a sexta feira entre as 9 e as 18 horas e aos sábados das 14 às 18 horas. A entrada é livre. |||||



BAIRRO | ASSOCIAÇÕES

Em cena a alimentação saudável

ASSOCIAÇÃO DE PAIS LEVA O TEATRO AOS CERCA DE 170 ALUNOS DO JARDIM DE INFÂNCIA E DA EB1 DE BAIRRO

Uma manhã à roda da alimentação saudável foi a proposta da APESB (Associação de Pais de Bairro) para os alunos da freguesia. Assim, no passado dia 4, no salão paroquial, a Companhia de Teatro de Santo Tirso apresentou a peça “O Chef Giovanni e o tesouro da alimentação saudável”.

Apesar da manhã chuvosa, todos participaram ativamente, riram, cantaram e aprenderam os segredos para seguirem uma alimentação repleta de nutrientes, vitaminas e minerais, onde a sopa, os legumes, a fruta e a água devem estar sempre presentes, em detrimento do uso de produtos congelados e/ou processados ou da chamada “comida rápida”.

Ao longo da manhã, o cozinheiro foi contando histórias, com a presença de várias personagens do imaginário infantil, ao mesmo tempo que cozinhava uma sopa deliciosa, colorida e cheirosa, porque afinal os olhos também comem. |||||



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

DESPORTO



CD AVES | LIGA NOS

Aves mais competente perde no Dragão

EQUIPA LIDERADA AGORA POR LEANDRO PIRES RESPONDEU BEM AO DESAFIO DE JOGAR NO ESTÁDIO DO FC PORTO, ACABANDO DERROTADA POR 1-0 E DE LANTERNA VERMELHA NA MÃO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

A mudança de treinador pode ainda não ter surtido efeito nos resultados e na tabela classificativa, mas a promoção interina de Leandro Pires, histórico lateral do Desportivo das Aves onde realizou 249 jogos oficiais, parece pelo menos ter tido um efeito anímico no plantel. Em dois jogos disputados, ambos fora de por-

PERANTE UM FC PORTO PRESSIONADO PELO MAU RESULTADO DO MEIO DA SEMANA E PELO RESULTADO DO ADVERSÁRIO MAIOR, O CD AVES ENTROU NO DRAGÃO UMA EQUIPA COM POUCA A PERDER.

tas, frente a Belenenses SAD e FC Porto, o Aves demonstrou caráter e organização, coisa que tinha faltado durante o turbilhão das últimas jornadas de Augusto Inácio aos comandos das operações.

Perante um FC Porto pressionado pelo mau resultado do meio da semana e pelo resultado do adversário maior, o CD Aves entrou no Dragão uma equipa com pouco a perder. Leandro Pires fez algumas alterações face

à partida do Jamor. Deixou o 3-5-2 de lado e decidiu-se por um 4-3-3 móvel na frente de ataque e um miolo forte fisicamente, mesmo que tenha sido obrigado a colocar Cláudio Falcão no eixo da defesa. A surpresa maior foi a escolha de Raphael Afflalo para a baliza em detrimento de Beunardeau, guarda-redes que tem sido pedra fundamental desde a época passada.

O jogo lento e aborrecido por par-

te dos azuis e brancos deu frutos bem cedo, quando aos 13' o central Marcano correspondeu da melhor forma ao um cruzamento de Otávio e colocou os pupillos de Sérgio Conceição na frente do marcador. E partir dali, zero. O Aves teve o mérito de não entrar em espiral negativa, o que seria natural após tantas jornadas sem conhecer o sabor da vitória, mas a equipa de Leandro Pires foi sempre competente e muito empenhada em travar o FC Porto.

Jogou-se pouco no Dragão, quer na primeira, quer na segunda parte. Porventura, pedia-se que o Desportivo tivesse sido mais ambicioso para tentar aproveitar a apatia da equipa da casa. Não foi capaz de o fazer.

Na estreia de Leandro Pires nos comandos da equipa principal do Aves, o Desportivo visitou um estádio que traz boas memórias num embate com uma equipa do Belenenses SAD também a precisar de pontos.

O início de jogo foi promissor. Logo ao minuto 1', um passe longo para as costas da defesa anfitriã e Welinton Jr, aquele que tem sido um dos melhores jogadores do Aves esta época, não desperdiçou e inaugurou o marcador. A resposta do Belenenses SAD não se fez tardar e cinco minutos mais tarde, Gonçalo Silva desmarcou-se e serviu Licá que estabeleceu a igualdade no marcador.

Era um jogo de loucos aquele se via no Jamor. O Desportivo das Aves voltou à liderança do marcador quando aos 40' é novamente Welinton Jr a fazer das suas e a bisar na partida. Só que já nos descontos do primeiro tempo, Licá também bisa e leva para os balneários tudo igual.

No segundo tempo, tudo foi diferente, o jogo acalmou, mas o azar avense continuou a fazer-se sentir. Jogada entre Licá e Varela, um cruzamento a sair e o regressado central Mehremic a fazer um auto-golo que deu a vitória à equipa da casa. |||||

JORNADA 10 - RESULTADOS	
BENFICA 2 - RIO AVE 0	
MOREIRENSE 1 - V. GUIMARÃES 1	
GIL VICENTE 2 - MARÍTIMO 0	
TONDELA 1 - SPORTING 0	
FC PORTO 1 - CD AVES 0	
BRAGA 2 - FC FAMILICÃO 2	
BELENENSES SAD 1 - PAÇOS FERREIRA 0	
PORTIMONENSES 1 - SANTA CLARA 1	
V. SETÚBAL 1 - BOAVISTA 0	
JORNADA 11 08-10 NOVEMBRO	
CD AVES - GIL VICENTE	
RIO AVE - V. SETÚBAL	
SANTA CLARA - BENFICA	
FC FAMILICÃO - MOREIRENSE	
MARÍTIMO - PORTIMONENSE	
PAÇOS DE FERREIRA - TONDELA	
SPORTING - BELENENSES SAD	
V. GUIMARÃES - SC BRAGA	
BOAVISTA - FC PORTO	

CLASSIFICAÇÃO FINAL	J	P
1 - BENFICA	10	27
2 - FC PORTO	10	25
3 - FC FAMILICÃO	10	23
4 - SPORTING	10	17
5 - V. GUIMARÃES	10	16
6 - BOAVISTA	10	15
7 - TONDELA	10	15
8 - SANTA CLARA	10	13
9 - V. SETÚBAL	10	12
10 - RIO AVE	10	12
11 - SC BRAGA	10	12
12 - BELENENSES SAD	10	11
13 - MOREIRENSE	10	10
14 - GIL VICENTE	10	10
15 - MARÍTIMO	10	10
16 - PORTIMONENSE	10	07
17 - PAÇOS FERREIRA	10	05
18 - CD AVES	10	03

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

SÉRIE A | CAMPEONATO DE PORTUGAL

São Martinho em fase menos boa

DUAS DERROTAS ATIRAM CAMPENSES PARA SEGUNDA METADE DA TABELA.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	09	24
2 - MERELINENSE	09	20
3 - SC BRAGA B	09	19
4 - FAFE	09	17
5 - GUIMARÃES B	09	17
6 - MARIA DA FONTE	09	16
7 - MONTALEGRE	09	16
8 - MARÍTIMO B	09	15
9 - MIRANDELA	09	13
10 - S. MARTINHO	09	13
11 - BERCO SC	09	09
12 - BRAGANÇA	09	09
13 - PEDRAS SALGADAS	09	08
14 - UNIÃO DA MADEIRA	08	07
15 - AD OLIVEIRENSE	09	06
16 - CÂMARA DE LOBOS	08	05
17 - CERVEIRA	09	05
18 - CHAVES SATÉLITE	09	03

Nem tudo corre bem para os lados de São Martinho do Campo. A AR averbou duas derrotas para o campeonato e foi relegada para a segunda metade da tabela depois de um início de época prometedor. Em casa, frente ao Mirandela, o São Martinho não foi capaz de traduzir o favoritismo que lhe seria concedido à entrada e acabou mesmo por ser a equipa forasteira a adiantar-se no marcador por intermédio

de Diamantino Silva aos 14'. A equipa orientada por Agostinho Bento só conseguiu responder ao golo já depois da meia hora, quando Tavares igual a partida aos 38'. Só que o segundo tempo não podia ter iniciado da pior forma e aos 48' Manuel Pedro comete uma grande penalidade e vê o segundo cartão amarelo, sendo consequentemente expulso da partida. Na conversão da grande penalidade, aos 49', Rafael Amoroso não desperdiçou e estabeleceu o resultado final. Em deslocação à Madeira, o São Martinho não capaz de levar de vencida a equipa do Marítimo B. Nassur Bacem, aos 24', apontou o único golo da partida. Nem a expulsão de Milson no segundo tempo permitiu a recuperação do São Martinho. Na próxima jornada, os campenses recebem o Sporting de Braga B, este domingo, dia 10 de novembro. ■■■

SÉRIE 2 | DIVISÃO DE ELITE AFP

Nulos para equipas do concelho

TIRSENSE E VILARINHO SAÍRAM DA 10ª JORNADA COM EMPATES A ZERO.

A sorte das equipas do concelho de Santo Tirso que militam na divisão de elite da AF Porto foi a mesma. Um nulo que sabe a nada e vale pouco mais do que isso. Em jogos a contar para a jornada 10, o Tirsense não foi além de um desapontante empate a zero no terreno do Sousense, naquela que seria uma excelente oportunidade de consolidar uma posição no



grupo da frente na tabela classificativa. Já o Vilarinho deixou escapar três pontos perante um oponente da sua metade da tabela, o Vila Caiz. Vilarinho que na jornada anterior bateu em casa o São Pedro da Cova por quatro bolas a uma com golos de João Gouveia, Duarte e Jonas. No seu estádio, perante o seu público, os jesuítas averbaram mais um empate, desta vez a uma bola contra o Freamunde. Os forasteiros inauguraram o marcador aos 12' por Paulo Monteiro. O Tirsense chegou à igualdade pouco depois, aos 25', pelo inevitável Bobô. Na próxima jornada o Tirsense recebe o líder da classificação, Rebor-dosa AC enquanto o Vilarinho desloca-se ao terreno do Vila Meã. ■■■

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	10	20
2 - AD MARCO 09	10	20
3 - ALIANÇA GANDRA	10	18
4 - CD SOBRADO	10	17
5 - TIRSENSE	10	16
6 - SOUSENSE	10	15
7 - ALPENDORADA	10	15
8 - ALIADOS LORDELO	10	15
9 - FREAMUNDE	10	13
10 - VILA MEÃ	10	11
11 - VILARINHO	10	10
12 - VILA CAIZ	10	10
13 - S. PEDRO DA COVA	10	09
14 - BARROSAS	10	08
15 - LOUSADA	10	07
16 - LIXA	10	05

VOLEIBOL

Primeira derrota com selo das leoas

SÉRIE INVENCÍVEL DE QUATRO JOGOS TERMINOU NA CAPITAL EM ENCONTRO FRENTE AO SPORTING.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

À quinta jornada apareceu mesmo a primeira derrota da temporada e o carrasco é o mesmo da época transata. De visita à capital pela segunda jornada consecutiva, o CD Aves saiu derrotado do pavilhão João Rocha por 3-1 e os parciais 25-20; 23-25; 25-14; 25-16. Em declarações no final do jogo, Manuel Barbosa lamentou os muitos erros da equipa do Aves e olhando para os parciais dos dois primeiros sets, a história do encontro podia ter sido bem diferente, porque o equilíbrio foi a nota dominante. Se na partida inaugural, o Sporting se superiorizou devido aos citados erros, no segundo set a equipa avense esteve mais concentrada e foi mais competente empatando o jogo a um. O problema esteve nas partidas seguintes. Os erros diretos e desconcentrações foram-se acumulando e o encontro entre duas das

melhores equipas da 1ª divisão fugiu completamente do controlo. O embate frente ao Sporting que saiu fora das linhas com as quais as pupilas de Manuel Barbosa se têm comportado contra outras adversárias. Basta olhar para o domínio da equipa avense frente a adversárias bem cotadas do voleibol nacional, Boavista e Belenenses. Ambos os encontros fecharam pela margem máxima e os parciais mostraram o desequilíbrio sentido dentro de campo. O CD Aves venceu o Belenenses em Lisboa com os parciais de 19-25; 12-25; 11-25, tendo batido as axadrezadas no seu pavilhão por 25-15; 25-14; 25-20. Na próxima jornada, o CD Aves desloca-se aos Açores para defrontar o Clube Kairós, domingo pelas 14h. À sexta jornada o Aves está no grupo dos segundos classificados com 11 pontos, os mesmo de Sporting e P24 – Associação Desportiva, a quatro pontos do líder AJ Moreira/FC Porto. ■■■



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011

4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves

Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467

Telem. 914 880 299

Telem. 916 018 195

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou jornalentremargens@gmail.com

CARLOS COSTA O MELHOR PORTUGUÊS NA MARATONA DO PORTO

Atleta da Clube Desportivo São Salvador do Campo foi o corredor português melhor classificado, terminando a maratona da cidade invicta no sétimo lugar, com o tempo de 2h22:15. A prova foi ganha pelo atleta etíope Deso Gelmisa em 2h09:29.

VILA DAS AVES

Núcleo do Sporting vai celebrar 25 anos

ANDRÉ MESQUITA DEIXA APELO AOS SPORTINGUISTAS DA TERRA PARA QUE SE APROXIMEM DO NÚCLEO E PEDE PARA QUE SEJA TRATADO COMO QUALQUER OUTRA ASSOCIAÇÃO DA VILA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um quarto de século não é apenas uma nota de rodapé. O Núcleo do Sporting de Vila das Aves está prestes a celebrar vinte e cinco anos de existência e o entusiasta sócio do clube leonino André Mesquita conta ao Entre Margens que a coletividade está a renascer e precisa do apoio dos seus sócios e simpatizantes.

Para que serve um núcleo afeto a um

clube vinte e cinco anos depois de ter sido criado numa vila que tem o seu clube a disputar os mais importantes campeonatos nacionais? “O núcleo é uma associação como outra qualquer”, diz André Mesquita. “Uma associação que quer aproximar-se da comunidade que tem como objetivo promover pessoas da terra”, completou.

As duas coisas não são mutuamente exclusivas. “As pessoas podem apoiar e estar entusiasmadas com o clube da terra e ter uma atividade no núcleo do Sporting”, referiu, já que, no sua opinião, “não importa ter o nome de um clube numa associação, porque quem a fundou foi gente da terra que quer ter uma intervenção na comunidade.”

O objetivo de André Mesquita é dizer aos sócios e simpatizantes do Sporting Clube de Portugal que o núcleo está vivo, mes-

mo depois de deixar a histórica sede que os albergava, e que o futuro se faz a partir da aproximação das pessoas.

“Apelo aqueles que são sócios ou simpatizantes do Sporting a aproximarem-se do núcleo, porque o núcleo é como a nossa casa. É onde partilhámos as nossas coisas, é onde partilhamos as amizades, trocamos conversas. O núcleo é uma associação e sem pessoas não existe. Mais importante do que o núcleo ter o nome do clube, o núcleo tem o nome de Vila das Aves”, sublinha.

Com casa agora no centro comercial York, André Mesquita está ele próprio a avançar com a criação de um grupo de jovens “leões” dentro do próprio núcleo que vai já assinalar o aniversário de 25 anos da associação. |||||

**ARTES MARCIAIS**

Burgães no Festival de Artes Marciais de Matosinhos

No passado fim de semana (1 a 3 de novembro) decorreu o Festival de Artes Marciais de Matosinhos. A Associação de Burgães esteve presente com a equipa Miketeam, através da Federação Portuguesa Lohan Tao Kempo.

Dos seis combates realizados por cinco atletas, a associação conquistou cinco primeiros lugares, com Beatriz Costa, Silvina Coelho, Fábio Martins, Francisco Ferreira e Lúcio Machado e um segundo lugar por Silvina Coelho. A próxima competição é o campeonato nacional de kempo que decorre em Vila Franca de Xira nos dias 23 e 24 de novembro. |||||

**EDITAL****Acesso ao Complexo Habitacional de Argemil – Parcela 3**

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Procede, nos termos do disposto no nº 4 do artº 11º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, com a redação introduzida pelas sucessivas alterações legais, à notificação de Olga Pizarro de Almeida Machado, na qualidade de herdeira da herança indivisa de Amaury Machado da Silva Carneiro, cuja morada atual se desconhece, que, por deliberação da câmara municipal de 27 de junho de 2019 (item 16 da respetiva ata), procedeu-se à retificação da deliberação da câmara municipal de 23 de abril de 2019 (item 13 da respetiva ata), que tomou a resolução de expropriar a Parcela 3 destinada à execução da obra de “Ligação de arruamento da comunidade cigana à travessa do Arquinho”, no que se refere à identificação de Herdeiros de Maria Etelvina Machado Monteiro Bastos Pires de Lima, na sequência do falecimento do interessado Augusto José Bastos Pires de Lima.

Mais se notifica que a referida deliberação da câmara municipal retificada encontra-se publicitada no sítio institucional do Município de Santo Tirso e pelo Edital nº 236/2019, afixado no edifício da Câmara Municipal de Santo Tirso e na sede da Junta de Freguesia da União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de outubro de 2019

O Presidente,

Alberto Costa

**EDITAL****Delegação de competências nas Freguesias de Água Longa e Vila Nova do Campo**

Dr. Alberto Manuel Martins da Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da Assembleia Municipal de Santo Tirso de 30 de setembro de 2019 (item 13 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 19 de setembro (item 19.B), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as Freguesias de Água Longa e Vila Nova do Campo, os contratos de delegação de competências que tem por objeto a gestão dos prolongamentos de horários do Centro Escolar de Água Longa e Jardim de Infância da Escola Básica do Olival, respetivamente, nomeadamente as condições de contratação do(s) animador(es) sócio-cultural(ais) para o exercício de funções nos prolongamentos de horário naqueles estabelecimentos de ensino.

Mais torna público que os referidos contratos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais números 246 e 247, de 29 de outubro de 2019, afixados no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia de Água Longa e Vila Nova do Campo, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 31 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

Mestre Joaquim Fernandes no Mundial

A World Karate Federation organizou o XI campeonato do mundo de cadetes, juniores e sub-21, com os melhores atletas de 86 países e 190 árbitros de 72 países. Este campeonato decorreu em Santiago do Chile no passado mês de outubro durante as grandes manifestações obrigando a alterações logísticas de várias delegações.

Joaquim Fernandes fez um trabalho de elevada qualidade, estando presente a arbitrar várias finais, deixando assim bem representada a arbitragem portuguesa e Portugal. |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

A (des)continuidade da linha do tempo e outras questões



Américo Luís Fernandes

A linha do tempo é contínua, isso é claro. As descontinuidades são aparentes e resultam sobretudo dos saltos no tempo que as mudanças de decisores e da sua orientação estratégica acarretam.

O destaque desta edição do Entre Margens é o (mais uma vez) anunciado Parque do Verdeal. A referência feita acima à “linha do tempo” tem que ver, precisamente com a descontinuidade do conteúdo das propostas apresentadas ao longo dos anos, apesar da continuidade da permanência da ideia. É certo que a remodelação da linha do caminho-de-ferro alterou substancialmente as condições iniciais e importa também dizer que a ligação à margem esquerda do Rio Vizela é uma mais-valia. Mas é também verdade que o executivo camarário eleito em 2013 fez tábua rasa de um projeto anterior, que chegou a ser levado a concurso público, contratou novo projeto e, das valências apontadas há um quarto de século, quase nada sobra. E despenderam-se verbas importantes, numa lógica incompreensível de rotura com um passado relativamente recente, tanto mais que inscrita numa continuidade temporal de permanência da mesma orientação política ao leme da autarquia municipal.

Acreditemos então que, desta vez, não

falhará a comparticipação comunitária que inviabilizou o plano anterior e acreditemos também que, se ela falhar, e apesar disso, não falhará o o executivo municipal na determinação de executar o plano. Até porque também na cidade sede do concelho houve situações em que o “novo regime” promoveu acréscimos de custos em relação ao plano que anteriormente se previa e este foi levado a cabo. Veja-se o caso do parque de Geão.

A relação de proximidade e de funcionalidade entre a obra agora anunciada e a Estação de Vila das Aves obriga, entretanto, a repensar a circulação automóvel junto desta, já que o desenho atual não facilita nem o acesso atual nem o futuro acesso ao parque. E o aspeto quer do edifício, quer dos logradouros exteriores quer nas passagens inferiores, obrigam a intervenção atempada e permanente. É verdade que a alteração do cais de embarque principal para o lado do edifício da estação beneficiou os utentes. Mas torna-se necessário facilitar a validação dos bilhetes, colocando outra máquina no átrio da estação, para além da eficiente manutenção do aspeto cuidado dos espaços. ■■■

NÚMERO:

70 469

participantes de 163 países foi o número de participantes inscritos na Web Summit, a decorrer em Lisboa. Acompanharam o evento 2526 jornalistas e eram 1206 os oradores esperados.

CITAÇÃO:

“a desinformação como ferramenta, quer para actores políticos quer para cidadãos anónimos, é uma tendência em crescimento”. (Gustavo Cardoso, sociólogo, no jornal Público de 3 nov.)

IMAGEM:

Na fachada da casa são vivíveis duas placas de homenagem de Santo Tirso ao Conde de S. Bento. Uma de 1935, do Rancho Flores do Aves, e outra de 1963, “dos tirsenses no I centenário da vila de Santo Tirso”.



BREVES

V.N. do Campo: Encontro de Gerações

Encontro de Gerações é o lema e o objetivo da iniciativa da Junta de Vila Nova do Campo para 15 de dezembro.

O programa prevê um almoço de Natal para seniores (de setenta ou mais anos), na sede do Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo e um espetáculo de circo, podendo cada criança (até 10 anos) levantar na Junta até 3 bilhetes.

A data de 29 de novembro é o limite estabelecido para a inscrição no jantar e para a entrega dos bilhetes do circo.

A caminhada solidária de 5 de outubro rendeu 5278,45 euros que foram entregues à Liga Contra o Cancro. ■■■

Jantar Solidário Bombeiros Amarelos

Com o intuito de dar continuidade à angariação de fundos para a aquisição de um Veículo Urbano de Combate a Incêndios, os Bombeiros Voluntários Tirsenses vão promover um jantar solidário no dia 30 de novembro à na Fábrica de Santo Thyso.

As inscrições já estão abertas, duram até 25 de novembro e podem ser feitas por email, para solidario@bvtirsenses.pt, ou para o contacto telefónico 252 830 500.

A corporação apela à presença de todos para que consiga concretizar o seu objetivo e, assim, melhorar a sua eficiência no combate às chamadas. ■■■

IEFP distingue Câmara de Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso foi uma das 11 autarquias do país distinguidas com o selo “Marca Entidade Empregadora Inclusiva”, atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) como forma de distinguir práticas de gestão inclusivas das entidades empregadoras.

Para o presidente Alberto Costa, “há um trabalho visível feito ao nível da reformulação das instalações e equipamentos e há a questão das oportunidades dadas às pessoas com deficiência ou incapacidade, e é com orgulho que afirmo que na Câmara Municipal de Santo Tirso essas oportunidades existem. ■■■

Júlio Machado Vaz na Misericórdia

O sexólogo e psiquiatra Júlio Machado Vaz é o convidado da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso para uma palestra com o tema “O amor é”.

A sessão tem lugar no Auditório Centro Engº Eurico de Melo no dia 21 de novembro, às 21 horas. Júlio Machado Vaz vai falar de amor e as suas dualidades nas relações não violentas.

Na ocasião terá lugar a apresentação do Livro “À Escuta dos Amantes-Memórias e Labirintos de um Ouvidor”.

A palestra será de entrada livre, mas está condicionada à lotação do Auditório. ■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

■ CRÓNICA: Fair-play e cumprimento das regras, uma relação simbiótica?



Jorge Machado*

No artigo publicado, neste mesmo espaço, a 11 de outubro de 2018, referimo-nos ao capital único de valores que a prática desportiva representa, já que está vinculada a um conjunto alargado de valores que lhe são potencialmente associados, do qual é exemplo o respeito pelas regras. O artigo de hoje versará precisamente sobre a relação entre o fair-play (espírito desportivo) e o cumprimento das regras.

Ora, cada modalidade desportiva possui uma série de regras e regulamentos que permitem a sua adequada prática e desenvolvimento. Esta codificação, se assim lhe quisermos chamar, tornou-se inevitável à medida que o Desporto foi evoluindo e massivamente praticado.

Esta codificação acontece porque se abandona a prática desportiva espontânea, optando por uma institucionalização do jogo e, por jogo, queremos referir-nos a todas as modalidades desportivas praticadas em contexto com-

petitivo, o que obriga à sua codificação, quanto mais não seja, para permitir, por exemplo, que todos possam, em continentes e contextos diferentes, praticar determinada modalidade com base em regras uniformes.

No entanto, não querendo avançar por este campo de investigação, voltemos à questão que nos propusemos a escrever no presente artigo.

Não raras vezes, existe um conflito latente entre o cumprimento estrito das regras e do espírito desportivo; entre reconhecer, por exemplo, qual das duas dimensões é mais representativa de um comportamento baseado em valores éticos; ou, para apresentar outro exemplo, se as regras são elaboradas com base no espírito desportivo ou é o espírito desportivo que é influenciado pelos regulamentos.

Se se atentar ao que diz o Código de Ética Desportiva, “o fair-play significa muito mais do que o simples respeitar das regras, mas cobre as noções de amizade, de respeito pelo outro e de espírito desportivo, um modo de pensar, e não simplesmente um comportamento”.

Assim, parece-nos que o cerne da questão deverá estar no reconhecimento de que o espírito desportivo se deve

apresentar como baluarte de qualquer modalidade, em particular, e de qualquer prática desportiva, em geral, tendo por base o desejo de verdade que os praticantes devem demonstrar durante a sua performance desportiva.

Senão veja-se, tendo como exemplo a modalidade do futebol, se um atleta adversário, num lance de ataque, acidentalmente se lesionar e, na sequência desse lance, que ocorre dentro da grande área, o seu adversário pegar na bola com a mão, dizem as regras que o árbitro terá de assinalar a infração e marcar penálti. O árbitro está a cumprir as regras, mas não deverá prevalecer o fair-play, o respeito pelo adversário e pela sua integridade física? É por situações como esta, entre muitas outras, que defendemos a primazia do fair-play (espírito desportivo) sobre o cumprimento das regras.

Não sendo ingénuos, reconhecemos que o Desporto, principalmente na sua dimensão competitiva, procura o erro e vive desse erro. No entanto, acreditando no conceito do desejo pela verdade, uma coisa será o aproveitar de um erro provocado por nós, uma finta para conseguir marcar um golo ou simular um pontapé e acertar com um murro na cara do nosso adversário (para usar

o exemplo do karaté), outra manifestamente diferente será o aproveitar de uma lesão, de uma desatenção ou de outro fator não provocado por nós.

Obviamente, haverá quem pensará que, sendo uma situação dentro do regulamento, nada deverá ser dito: “É o Desporto, estivesse o seu adversário atento!”.

Compreendemos e até percebemos essa posição. Ainda assim, optamos por defender a vitória com base no espírito desportivo porque, como já referimos noutro artigo, a ética no Desporto ocorre quando fazemos do espírito desportivo a nossa maneira de

ser, de estar e de nos relacionarmos com os outros. O desejo pela verdade e a vontade de nos superarmos deverão ser maiores do que a vontade de vencer a todo o custo.

Terminamos com uma afirmação de Heywood Hale Brown: “O desporto não forma o caráter, revela-o”. Destarte, queremos acreditar que o Desporto, além de revelar o caráter, contribui para o seu incremento e influência positivamente o comportamento moral e ético do ser humano. ■■■

*Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNEED/INPDJ



EDITAL

Regulamento Municipal do Parque Urbano de Geão

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 30 de setembro de 2019 (item 9 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 19 de setembro de 2019 (item 14 da respetiva ata), o Regulamento Municipal do Parque Urbano de Geão, o qual entrará em vigor no dia 24 de outubro de 2019.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 232 de 9 de outubro de 2019, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e no Edital n.º 1178/2019 publicado na 2ª série do Diário da República de 23 de outubro.

Santo Tirso, 23 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE S. PEDRO DE BAIRRO

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Fundada em 13 de Dezembro de 1983 (D.R.n.º 20 - II Série 24/1/84)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

António Augusto Campos Sousa, Presidente da Assembleia Geral do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, vem, nos termos do artigo 252 dos Estatutos, convocar os sócios a reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 30 de novembro (sábado), pelas 14h00^h, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º. Apresentação e apreciação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de 2020;
- 2.º. Apresentação do relatório e parecer do Conselho Fiscal sobre o PAA e Orçamento;
- 3.º. Votação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de 2020;
- 4.º. Outros assuntos de interesse.

Se no dia e hora designados não se verificar a presença da maioria legal, a reunião terá lugar meia hora depois com qualquer número de sócios (artigo 262).

Bairro, 18 de outubro de 2019
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Augusto Campos Sousa, prof.



CASA DE ACOLHIMENTO SOL NASCENTE CONVOCATÓRIA

De acordo com o n.º1 do artigo n.º 32, conjugado com a alínea c) do n.º2 do artigo n.º31 dos Estatutos da CASL - Casa de Acolhimento Sol Nascente, convoco os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de Novembro de 2019, pelas 14:30 horas, na sede, sita na Rua da Eira n.º 36.

Se à hora marcada na convocatória não estiver presente a maioria dos associados com direito a voto, dá-se início à Assembleia às 15:00 horas, com qualquer número de associados presentes, de acordo com o n.º5 do artigo 32.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Leitura e aprovação da ata da última Assembleia-geral.
- 2 – Apresentação e votação do plano de atividades e orçamento referente ao ano de 2020.
- 3- Outros assuntos de interesse para a Instituição.

CASL, 23 de Outubro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Paulo António Valente Machado

CASL – Casa de Acolhimento Sol Nascente Rua da Eira, 36 – 4825-270 Monte Córdova

ENTRE
MARGENS

Assine e
divulgue

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 21 novembro

VILA DAS AVES

Apreendidos 1150 maços de tabaco contrafeito

O Comando Territorial do Porto, através do Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso, dia 4 de novembro, apreendeu 1150 maços de tabaco por falta de estampilha fiscal, em de Vila das Aves.

No âmbito de uma denúncia anónima por venda de tabaco ilegal, os militares efetuaram uma busca domiciliar, onde foi identificado um homem de 60 anos, por posse de 1150 maços sem estampilha fiscal.

O tabaco, que se destinava à venda em estabelecimentos de restauração e bebidas de Vila das Aves, permitiria a fuga ao pagamento dos impostos devidos ao Estado, nomeadamente o Imposto Especial de Consumo e o IVA, conforme o Regime Geral das Infrações Tributárias.

Nesta ação foram apreendidos maços de tabaco no valor estimado de 6000 euros. ■■■



SANTO TIRSO | ASSOCIATIVISMO

ACIST promove Sorteio de Natal

INICIATIVA SURGE NO ÂMBITO DO 106º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO E PRETENDE DINAMIZAR A ECONOMIA LOCAL DURANTE O PERÍODO NATALÍCIO.

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) vai realizar uma campanha de promoção do comércio no concelho de Santo Tirso com o objetivo de dinamizar a economia local durante o período natalício, com um "sorteio de Natal" que decorrerá entre os dias 15 de novembro e 24 de dezembro.

A iniciativa acontece no âmbito do 106º aniversário da associação e durante o período em vigor serão distribuídos gratuitamente blocos de senhas numeradas aos Estabelecimentos Locais aderentes à iniciativa, para entrega aos respetivos clientes que façam compras. Por cada fração de 20 euros em compras efetuadas no estabelecimento comercial o cliente terá direito a receber uma senha, com limite máximo de três senhas por compra, habilitando-o a entrar no sorteio.

O custo para os associados será nulo sendo que, para participar nesta iniciativa, terão apenas de manifestar essa intenção, preenchendo a ficha de inscrição, disponível online ou nas instalações da ACIST.

Após a inscrição, os estabelecimen-

tos aderentes serão contactados pelos serviços da ACIST para a entrega dos referidos blocos de senhas aderentes e do dístico de Loja Aderente para colocação na montra do respetivo estabelecimento.

Os clientes habilitam-se a ganhar dez prémios em vales de compras válidos nas lojas aderentes. O primeiro prémio é de 350 euros, o segundo de 200 euros e o terceiro de 100 euros. Do quarto ao décimo prémio serão entregues vales no valor de 50 euros. O valor destes prémios será assumido integralmente pela ACIST. ■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA
DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

t	e	m	ERRADICAÇÃO DA POBREZA E DA FOME	PROTEGER A VIDA TERRESTRE E MARINHA
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	p	o	REDUZIR AS DESIGUALDADES	
AÇÃO CLIMÁTICA		d	e	
	SAÚDE DE QUALIDADE	a	t	u
ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	PRODUÇÃO E CONSUMO	a	r

COLÉGIO A TORRE DOS PEQUENINOS

PROJETO ANUAL 2019 | 2020

#SomosTorre #TorrePequeninos #TempodeAtuar

Um Bom Começo Vale para Toda a Vida!

www.torrepequeninos.pt

TorrePequeninos